

## 5 Vieira do Minho

### Tecnologias educativas em debate

Sobre a égide da autarquia, está a decorrer em Vieira do Minho uma acção de formação sobre as novas tecnologias educativas destinadas a professores, alunos e encarregados de educação.

## 6 Amares

### Quem olha por Bouro?

Parada no tempo e parente pobre, por tradição, dos orçamentos municipais e dos PID-DAC, Sta. Maria de Bouro, a quem até se prometeu o estatuto de vila, continua à espera das infraestruturas necessárias para desfrutar de melhores dias. Até quando?

## 7 Souto

### Junta e Assembleia ameaçam demitir-se

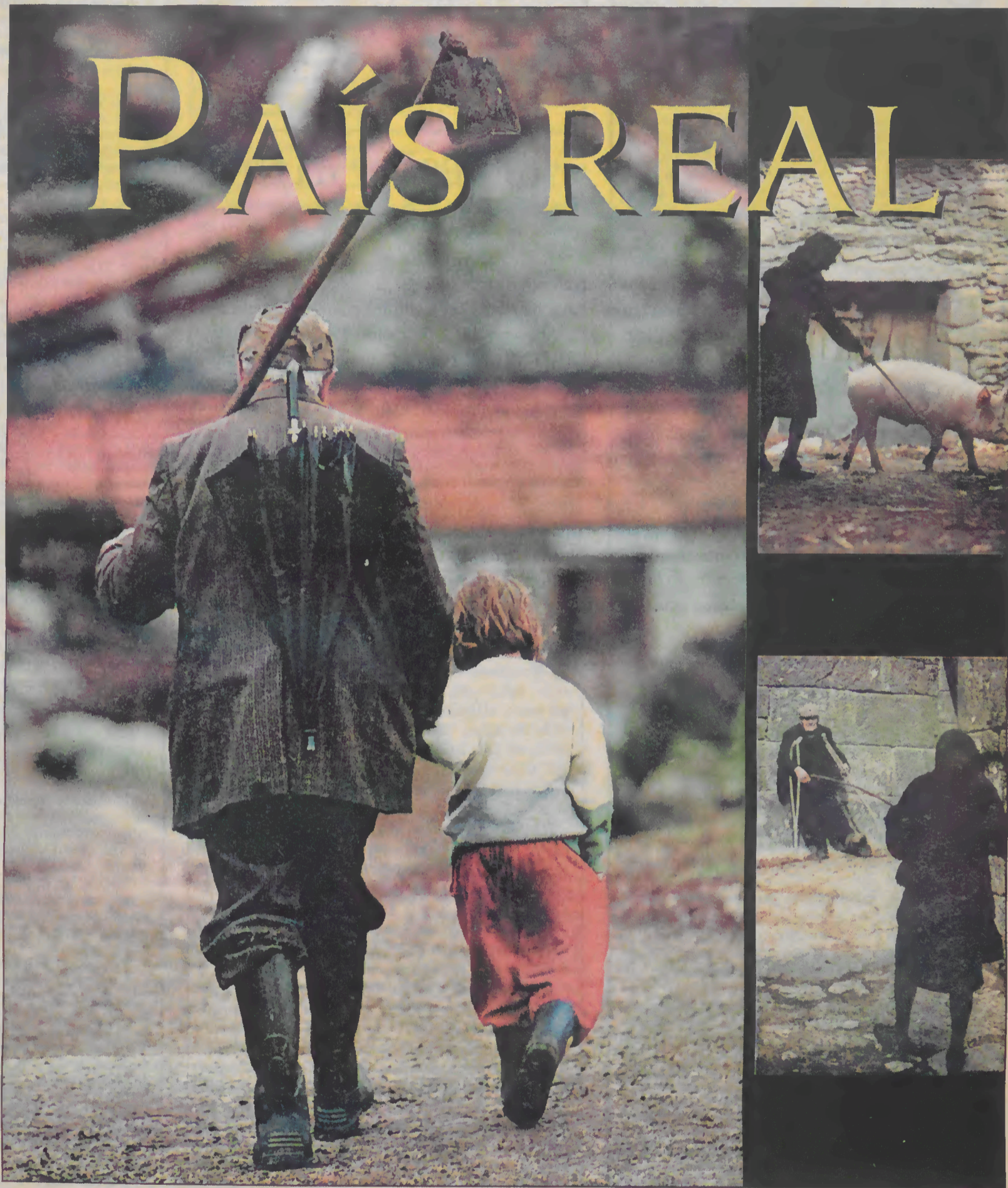
Os ânimos andam exaltados em Souto, Terras de Bouro, devido à proliferação de mamarrachos arquitectónicos na zona mais nobre da freguesia. E o silêncio (comprometedor) do município levou já os órgãos autárquicos locais a ameaçar com a demissão.

## 11 Lobios

### Casa assaltada em pleno dia

A tradicional pacatez de Paredendo, em Lobios, onde parece nunca acontecer nada, foi quebrada, há dias, com o assalto a uma residência em pleno dia e... com os respectivos donos lá dentro.

# PAÍIS REAL



(Alfredo Cunha)

**CIDADELA ELECTRÓNICA**

ARMAZÉM E Lojas de ELECTRODOMÉSTICOS

Agora também -- Loja do Armazém -- 3.600 m<sup>2</sup>*A par com  
a Natureza*

BRAGA - 253 607 330 • FAX 253 607 331 • ASSISTÊNCIA TÉCNICA 253 607 340

**Restaurante A RIVAL**

Quinta do Rei do Leitão

Serviços de casamentos e  
convívios em Quinta própria

Rua Marques Rego, 2 - Ferreiros • 4720 Amares • Tel. 253 993 247

# EDITORIAL

## Os custos da interioridade



AGOSTINHO MOURA

**S**e mais provas não existissem - que as há, infelizmente, e de sobejo! - quanto às aberrantes e seculares assimetrias que, de forma clara mas acintosa, se verificam no nosso país entre as regiões do interior e do litoral, uma simples análise na diagonal do Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) para 2003 bastaria para, através dessa "magna carta" das obras públicas nacionais, se constatar que, na verdade, as zonas mais desenvolvidas continuam a receber a parte de leão do bolo orçamental, em detrimento das regiões mais carenciadas a quem, para as calarem, se vão dando umas míseras migalhas.

Esta contestação, recorda-se, já não é de agora e por mais que, nos diferentes actos eleitorais, sempre que os políticos da nossa praça têm a maçada de, momentaneamente, abandonar o ambiente climatizado dos seus gabinetes na capital para se dirigirem até à província nas grandes caçadas ao voto - "noblesse oblige" ... - esfalfando-se por tentar fazer crer às populações rurais do nosso interior que, se o partido deles for para o poder, tudo mudará para melhor, o certo é que tais promessas de circunstância facilmente têm sido esquecidas logo que os objectivos deles foram atingidos.

**"As regiões do interior, para as calarem, dão-lhes umas migalhas do bolo orçamental"**

É inquestionável que, nos últimos anos, e muito por mérito exclusivo de boa parte das autarquias algo se tem feito para se reduzir o abismal fosso que separa e isola o interior do litoral. Mas que adiantará, por exemplo, instalar universidades nas regiões do interior se, de forma irreversível, as gerações jovens cada vez se estão a concentrar mais nos grandes meios do litoral, logo que concluídas as respectivas formaturas, à procura do emprego que as suas terras de origem não lhe podem oferecer, única e simplesmente porque não existe? E que futuro para muitos desses cursos superiores se, em vários deles, já não há alunos concorrentes porque os eventuais interessados optaram pelas vagas que lhes são proporcionadas pelas universidades do litoral?

E que dizer do encerramento em flecha, já anunciado, de muitas escolas primárias dos nossos meios rurais - outrora verdadeiros alfobres e espelhos fiéis da vitalidade e da idiossincracia da ruralidade nacional - provocado pela inexorável e progressiva redução dos índices de natalidade no nosso país?

A que qualidade de vida, pois, poderão aspirar as populações do interior profundo, onde tudo ou quase tudo lhes falta, desde os acessos condignos ao saneamento básico, aos transportes colectivos e à assistência médica?

A tão inquietantes e pertinentes questões, compete dar resposta imediata os nossos governantes. Mas, sem querermos ser pessimistas, infelizmente não se vislumbram, no horizonte mais próximo, hipóteses de tão urgente viragem.

É que, tal como afirmou recentemente o Bispo de Bragança, por ocasião do III Congresso de Trás-os-Montes e Alto Douro, o desinteresse da classe política pelo desenvolvimento sustentado das regiões do interior - onde, ao cabo e ao resto, se encontra o país real - acontece precisamente "porque há aqui poucos votos"...

Esse é, afinal, o cerne de tão complexa questão.

## CARTAS AO DIRECTOR

Exmo. Senhor  
Director do Geresão

Sou assinante do vosso jornal desde o ano passado e é muito bom receber notícias da nossa terra aqui em Lisboa.

Gostaria de dar uma sugestão, se fosse possível: será muito complicado publicar numa página do jornal qualquer coisa como "Bolsa de Emprego", com anúncios de oferta e procura de empregos na nossa região?

Penso que poderia ser uma pequena contribuição para fixar as pessoas na região.

Muito obrigada pela atenção dispensada e Bem Hajam pelo trabalho que desenvolvem em prol da nossa terra.

Maria Alice Maia (Lisboa)

## "GERESÃO" na NTV

O director do "Geresão" irá ser entrevistado em directo, amanhã, dia 21, pelas 10,40 h., no programa "Vozes das regiões", a transmitir pela NTV, o Canal do Norte da TV Cabo.

## Prémio Manuel Pinto de Azevedo, Jr.

Comemorando o 134.º aniversário do matutino português "O Primeiro de Janeiro", irá realizar-se no próximo dia 28 do corrente, no Casino de Espinho, o jantar de atribuição da V edição do "Prémio Nacional Manuel Pinto de Azevedo, Jr.", este ano atribuído ao Prof. Dr. Marcelo Rebelo de Sousa.

Serão igualmente distinguidos com os prémios "Carreira", o jornalista da RTP Carlos Pinto Coelho, e "Inovação", a revista "Egoísta".

Convidado para participar no evento, o "Geresão" far-se-à nele representar pelo seu director.

## Bilhete Postal

**N**um estudo recentemente divulgado pelo conceituado "Financial Times" a propósito dos desafios e das dificuldades que se colocam a Portugal com o alargamento, em 2004, da União Europeia a mais dez países, dá-se conta de que cada trabalhador português falta ao emprego, em média, dezoito dias por ano. O que significa que, no nosso país, há 400 mil pessoas que, todos os dias, não exercem a sua actividade normal.

Tão elevada taxa de absentismo é considerada por aquele insuspeito jornal como a principal responsável pela baixa taxa de produtividade que se regista no nosso país, a qual corresponde a 60 por cento da média europeia.

E mais: comparada com a Espanha, verifica-se que no país vizinho os trabalhadores faltam, em média, 6 dias por ano ao emprego, uma terça parte, portanto.

Perante tão concludente argumentação, o FT chega à conclusão de que Portugal é, entre os Quinze, o país que mais vai perder com o alargamento da UE aos países de Leste, questionando muito seriamente como é que o nosso país irá reagir a uma cada vez mais forte competição pelo investimento estrangeiro por parte desses países, onde os trabalhadores, além de mais qualificados, auferem salários mais baixos, o mesmo sucedendo em relação ao menor fluxo dos fundos comunitários que Portugal passará a receber.

Uma situação nada famosa, sem dúvida, que deverá preocupar sobremaneira todos os portugueses.

Rui Serrano

## Breves Breves Breves

**Bombeiros** - De acordo com o Serviço Nacional de Bombeiros, existem, em Portugal, 446 corpos de bombeiros, 91% dos quais de cariz associativo. Dos profissionais, seis são sapadores, 18 municipais e 16 privativos. Do total, 32.844 são voluntários enquanto os restantes integram corpos municipais.

**Televisão** - Às 21,30h, cerca de 43% das crianças portuguesas, entre os 6 e os 14 anos, estão sentadas à frente do televisor. Às 22h, ainda são 30% as que se mantêm diante do pequeno écran e só 2% permanecem até às 24h. Em média, a TV ocupa duas horas e meia do dia a cada criança portuguesa.

**Divórcios** - Nos últimos dez anos, os divórcios em Portugal aumentaram 104,2% e as uniões de facto 96,1%, enquanto que o número médio de filhos ou netos ronda os 1,6 e o número médio de crianças, com menos de 15 anos, é de 0,5 filhos ou netos.

**Internet** - No final de Junho passado, 4,4 milhões de portugueses assinavam os serviços de acesso à Internet, a maioria dos quais (mais de 89%) beneficiando de serviços gratuitos e pagando apenas o custo das chamadas.

**Analfabetismo** - Nove em cada cem portugueses com dez ou mais anos não sabe ler nem escrever, sendo as mulheres e os distritos do Sul os mais penalizados pelo analfabetismo.

**Arroz** - Cada português gasta, em média, 14,5 quilos de arroz por ano, o que nos coloca no primeiro lugar da UE no que respeita ao consumo "per capita", embora na produção ocupemos o 4.º lugar, depois da Itália, Espanha e Grécia.

**Absentismo** - Cada trabalhador português falta ao emprego, em média, 18 dias por ano, o que significa que há em Portugal, todos os dias, 400 mil pessoas que ficam em casa, maioritariamente os trabalhadores entre os 20 e os 34 anos.

**Droga** - No ano passado, morreram em Portugal 280 pessoas devido ao consumo de droga e, pela primeira vez, surgiram óbitos relacionados com ecstasi. A maioria dessas mortes (73%) foi atribuída a situações de overdose, principalmente em indivíduos dos 20 aos 39 anos.

**Construção** - Devido à restrição do investimento público e à falta de confiança dos investidores, o sector da construção registou um fraco crescimento no terceiro trimestre deste ano, rondando as empreitadas de obras públicas os 32% abaixo das empreitadas realizadas em igual período de 2001.

**Médicos** - Em Portugal, existe um milhão de pessoas que não têm médico de família pelo que, dentro em breve, irá ser possível recorrer à ajuda médica através de uma linha telefónica.

**Concordata** - A Concordata entre a Santa Sé e Portugal, em vigor desde 1940, está a ser renegociada, devendo o respectivo texto ser assinado já pelo novo Núncio Apostólico no nosso país, D. Alfio Rapisarda, proveniente da Nunciatura de Brasília.

**GNR** - Desde o dia 1 do corrente e até ao final do ano, mais de 1.100 agentes da Brigada de Trânsito da GNR estão nas estradas, numa operação de controlo e fiscalização intensivas denominada "Conduzir é viver".

**Brasil** - Ao obter 52.791.662 votos, 61,27% dos 115.248.229 possíveis, Luiz Inácio Lula da Silva é o novo presidente eleito do Brasil, derrotando assim o outro candidato à segunda volta, José Serra, que obteve 33.369.496 votos (38,73%).

**Trabalhadores** - Portugal é o país europeu com maior percentagem de trabalhadores com mais de 65 anos (27%), contra a média comunitária de 7%. Mesmo acima dos 70 anos, continuam a trabalhar 18,8% dos portugueses enquanto que a média europeia é de 1,8%.

**TAP** - A TAP registou, nos primeiros nove meses deste ano, um prejuízo de 21,7 milhões de euros, o que corresponde a uma descida para metade do verificado em igual período de 2001, mas que está longe do lucro de 19,8 milhões de euros previstos no orçamento.

**Condução** - No ano passado, foram detectados nas nossas estradas 9.193 condutores ilegais e 4,4% dos 70.524 acidentes de viação ocorridos envolveram pessoas sem carta de condução e 7,1% dos sinistros com feridos graves ou mortos tiveram como intervenientes condutores sem habilitação legal.

**Antenas** - As câmaras municipais vão poder passar a cobrar taxas pela instalação das antenas das redes e estações de telemóveis nas áreas dos seus municípios, sendo tais valores fixados pelas respectivas assembleias municipais.

**U.E.** - O Partido Popular Europeu (PPE) apresentou recentemente em Bruxelas, um projecto de Constituição Europeia que inclui uma referência a Deus e "à herança religiosa" da União Europeia (U.E.).

**Professores** - O Ministério da Educação está a preparar um diploma que alterará as regras de colocação dos professores em que a entrega das candidaturas se fará no início do ano civil, acabando os mini-concursos.

GERESÃO



PORTE PAGO



JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, João Antunes Pires, João Manuel Silva, José Silva Rebelo, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Teresa Antunes Rebelo, Zélia Teles Castro • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERESÃO - Tel./Fax 253 391 167 - Email: jornalgeresao@sapo.pt • Site da Internet: http://geresao.planetadix.pt ou http://geresao.no.sapo.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 COMP./IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Trav. Conselheiro Lobato, 38 - Tel. 253 260 802 - Fax 253 610 346 - 4700-338 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 10 euros • TIRAGEM: 1.500 exemplares

## OPINIÃO

## Parques eólicos na Peneda-Gerês

## É MESMO PARA CRER!

MANUEL ANTUNES

**Este jornal, no passado mês de Julho, deu honras de editorial a um texto da autoria de Miguel Dantas da Gama, que assina como dirigente do FAPAS - Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens - e Director da Tribuna da Natureza, em que se critica a eventualidade de virem a ser instalados parques eólicos na Peneda-Gerês.**

Espero bem que as opiniões aí expressas não traduzam a posição oficial do GERESÃO, nesta questão da energia eólica, tanto mais que este jornal sempre se pautou por uma linha editorial atenta ao confronto da diversidade de opiniões/posições. Observação que não é de só menos importância, dada a foto da primeira página - por acaso muito bela: parabéns ao fotógrafo! - com a legenda provocatória "Árvores de Ferro?".

No referido artigo, começa o autor por considerar um erro pensar-se que a energia eólica tem menos impacto ambiental que as outras formas de produção de energia eléctrica, dada "a instalação de infraestruturas nos locais mais remotos dos melhores espaços naturais, onde até ao momento nada existe".

Erro, sim me parece tal afirmação. Pelo menos, no que à Peneda-Gerês diz res-

peito, toda essa vasta área está preta de vestígios que atestam, desde tempos imemoriais (pelo menos há 5000 A.C.), a presença humana em toda a região. Pode-se mesmo afirmar que não há um único metro quadrado na Peneda-Gerês que não tenha contado com a intervenção humana. Para não ir mais longe, basta atentar na multiplicidade de barragens por todo esse espaço (com a consequente alteração do clima, com inqualificáveis impactos ao nível da cultura humana, da flora e fauna), e nos frequentes fogos florestais que devassam a região. Daí que, eu próprio, que tive a oportunidade de assistir e ajudar à criação do Parque Nacional da Peneda-Gerês, dada a sua ilegalidade (outros, como o Prof. José de Almeida Fernandes, apontam, até para a sua inconstitucionalidade), atento o preceituado no DL n.º 19/93, de Janeiro:

"entende-se por parque nacional uma área que contenha um ou vários ecossistemas inalterados ou pouco alterados pela intervenção humana, integrando amostras representativas de regiões naturais características, de paisagens naturais e humanizadas, de espécies vegetais e animais, de locais geomorfológicos ou de habitats de espécies com interesse ecológico, científico, e educacional" (Art.º 5.º, 1).

Depois, o autor do editorial, que até já admite que "não é preciso encontrar espécies de animais e vegetais de grande valor, muito menos habitats de conservação prioritária..." (porque não existem, quando a definição legal de parque nacional os exige), insurge-se contra "o simples impacto paisagístico e os acessos que acabariam por ser rasgados", para dizer que "bastam para defender, à priori, a interdição de

parques eólicos na Peneda-Gerês".

Quanto ao impacto paisagístico é uma simples questão de gosto (nem sequer chega a ser um ponto de vista) e, como "gostos não se discutem", também não vou aqui discutir-lo. Mas sempre lembrarei que, pelo menos no que se refere ao Monte de Vilarinho da Furna, para evitar eventuais "danos oftalmológicos", os parques eólicos a ser aí instalados ficarão de tal forma recatados que serão praticamente invisíveis de longe. E, para os apreciarem de perto, "além de óculos especiais que estamos a pensar encomendar para alguns mais fundamentalistas...", os interessados terão de pagar portagem, que já está instalada na barragem de Vilarinho, para poderem entrar nessa propriedade particular. Recordamos ao autor do editorial que, ele e/ou a sua Associação, sempre que queiram andar por essa propriedade privada, deverão ter autorização d'AFURNA, para o efeito, tal como já acontece com a generalidade dos cidadãos e com os próprios agentes do Estado, nomeadamente do PNPB.

Mesmo assim, ainda no que ao aspecto paisagístico diz respeito, ao ver os parques eólicos, ocorrem-me sempre as belíssimas imagens dos moinhos de vento, espalhados pelo mundo, que tantas obras de arte já inspiraram. Apareça um novo Cervantes porque Dons Quixotes já por aí abundam, lançados ao vento ...

Quanto aos acessos a ser aberto, para além de se reabilitarem os já existentes, ao contrário do que é afirmado, penso que eles representam uma mais-valia, quando mais não fosse para as pessoas fruírem da natureza e para barreira e combate aos fogos que, como ainda neste ano frequentemente assolam a nossa terra.

Para defender a sua posição, evoca o autor "a legislação aprovada, que exigiu anos de estudo, os quais a todo o momento são ignorados, reinterpretados, rein-

(Continua na pág. 14)

## O GERÊS ESTÁ MAIS POBRE

## Virgílio Ribeiro deixou-nos

A notícia, frígida e abrupta, chegou-me de forma inesperada e desoladora: o meu grande amigo Virgílio Ribeiro, um dos últimos abencerragens descendente das primeiras dinastias geresianas havia partido, aos 85 anos, e após ter percorrido meio Mundo, para a sua derradeira viagem! E chorei. Porque o nosso Gerês, que ele tanto amava e nunca esqueceu, ficou mais pobre e despojado de um dos seus mais ilustres filhos.

Neto de António Joaquim Martins Ribeiro, fundador do Hotel Ribeiro em 1882, Virgílio Martins Ribeiro nasceu no Gerês em 26 de Junho de 1917, aqui vivendo, na companhia de seus pais, o Sr. Hermínio e a D. Cândida Ribeiro, e de suas irmãs, D. Maria Amena e D. Maria Atília, até aos três anos, passando depois a família a residir no Porto.

Na Cidade Invicta fazia aí os seus estudos, mais tarde prosseguidos em Braga. Porque sentiu que esse não era o seu caminho, pôs os livros de parte e regressou ao seu Gerês para trabalhar na Empresa Hoteleira, antes e depois de cumprir, em Braga, o serviço militar.

Apreciador das coisas boas da vida, Virgílio Ribeiro viveu a sua juventude em pleno, na companhia doutros rapazes do seu tempo, como o António e o Ernesto Baltasar, o Cândido, o César e o Fernando Batoca, o Serafim do Lino e o Armando Espada - todos já falecidos também.

Por ocasião da II Grande Guerra Mundial (1938-1945), em que o volfrâmio das Minas dos Carris teve uma procura inusitada, Virgílio Ribeiro foi adjunto do director daquelas minas pertencentes, na altura, à Sociedade Mineira dos Castelos, de capital alemão.

Foi pioneiro da prática de futebol no Gerês, nos anos 30/40, faceta por ele recordada, com entusiasmo, por ocasião da homenagem que por esse feito lhe foi prestada nesta vila em 18 de Junho de 1994, com a atribuição do troféu "Geresiadas/94".

Em Novembro de 1942, consorciou-se com a grande paixão da sua vida, a D. Maria Helena Baltasar, outra geresiana de gema, cheia de fibra e de raça, com quem viria a compartilhar sessenta inesquecíveis anos de uma intensa e inseparável vida a dois.

Acabada a Grande Guerra, soçobrou o interesse pelo volfrâmio dos Carris e em 1948, Angola seria o destino de Virgílio Ribeiro. Desde Cabinda a Luanda, de Sá da Bandeira a Nova Lisboa, e sempre ao serviço da renomada empresa Mota e Companhia, da qual foi seu sócio-fundador e sócio-gerente, aí desenvolveu uma intensa actividade profissional até 1975, data em que regressou a Portugal onde, por razões profissionais, se viria a radicar no Porto, sem nunca esquecer as suas raízes geresianas, onde conservou grande parte dos seus bens patrimoniais e investiu noutros sectores.

Dotado de grande humanismo e elevado espírito de solidariedade, Virgílio Martins Ribeiro respondeu sempre "Presente!" a diversas iniciativas de índole humanitária ou social entretanto surgidas na sua terra natal - a começar pelo nosso jornal que sempre acarinhou e incentivou de forma generosa e colaborante.

Passando a residir, desde Julho passado, na Maia, Virgílio Martins Ribeiro entregou a sua grande alma ao Criador na noite do pretérito dia 16 de Outubro, tendo o seu funeral ocorrido, dois dias depois, na igreja matriz daquela cidade, com uma grande manifestação de pesar por parte de inúmeras pessoas de diversos quadrantes sociais, indo os seus restos mortais a sepultar em jazigo da família, no cemitério local.

Virgílio Ribeiro deixou-nos. Sem ele, o seu tão amado Gerês ficou mais empobrecido. Descanse eternamente em paz, amigo Virgílio!

A. M.

## GERESÃO no Conselho Consultivo da APIR

Em acto eleitoral ocorrido no Porto, no passado dia 26 de Outubro, a Associação Portuguesa para a Imprensa Regional (APIR) elegeu os seus corpos sociais para o biénio 2002 - 2004, dos quais passou a fazer parte um Conselho Consultivo, a que o GERESÃO ficou a pertencer.

Desse modo, os novos órgãos sociais da APIR têm a seguinte constituição:

**Assembleia Geral** - Presidente, *Povo de Fafe*; Vice-Presidente, *Terras da Beira*; Secretário, *Jornal da Bairrada*.

**Direcção** - *Notícias de Barcelos*; Vice-Presidentes, *Correio de Azeméis* e *Diário de Coimbra*; Secretário, *Barlavento*; Tesoureiro, *A Voz de Melgaço*; Suplentes: *Notícias de Gouveia* e *Semana Tirsense*.

**Conselho Fiscal** - Presidente, *O Comércio de Gaia*; Vogais, *O Setubalense* e *Cidade de Tomar*; Suplentes, *Voz de Beira* e *Jornal de Ovar*.

**Conselho Consultivo** - Presidente, *Novas do Vale do Sousa*; Vice-Presidentes, *Região Sul* e *Poetas e Trovadores*; Vogais, *Linhas de Elvas*, *O Regional*, *GERESÃO*, *O Sesimbrense*, *O Adro*, *Fozcoense*, *Vila Nova*, e *João Semana*.

Empossados a seguir pelo Presidente da Assembleia Geral eleito, os novos órgãos sociais foram saudados pelo Dr. Ribeiro Cardoso, Director do "Povo de Fafe", desejando-lhes as maiores felicidades no de-

sempenho das suas funções e formulando votos para que a APIR consiga, junto do poder institucional, minimizar a situação de crise que a imprensa regional atravessa a vários níveis.

Por seu turno, o Presidente da Direcção, Dr. Vasco de Carvalho, Director do "Notícias de Barcelos" agradeceu a presença de todos, prometendo dar o melhor de si em prol da APIR, destacando a renegociação com os CTT "para se acabar com o actual pandemónio, servindo mal e caro" e a luta pela publicidade institucional, para a qual existe uma lei que não está a ser cumprida.

Particularmente contundente seria a alusão de Vasco de Carvalho à malfadada questão do Porte Pago, ao declarar que este "tem de nos ser devolvido por inteiro pois sem ele o país está a perder culturalmente. Já estamos na cauda da Europa em analfabetismo e o tempo das vacas magras não serve de desculpa já que o Estado nos está a "castrar" pela ridicularia de 200 mil contos anuais".

O Presidente de Direcção da APIR prometeu ainda apresentar, dentro de um mês, o programa da nova direcção, propondo a realização de um seminário, em Janeiro próximo, no centro do país, para se definirem estratégias e acertar agulhas em ordem a um futuro mais risonho para a imprensa regional.

## REGISTO

Recentemente a Polícia Judiciária deteve 38 elementos da Brigada de Trânsito da GNR por suspeita de crimes de corrupção, favorecimento pessoal, abuso de confiança e peculato. Dias depois, a PJ iniciou as investigações a cerca de 20 efectivos da PSP de Portalegre, suspeitos da prática de idênticos crimes. Posteriormente ainda, um agente da GNR de Felgueiras foi denunciado como presumível assaltante de um posto de combustível em Mirandela, sua terra natal.

Se, na verdade, não se deve confundir a árvore com a floresta, com Juvenal apetece-nos questionar: afinal, quem guarda os guardas?

N.V.

## RIO CALDO

### Valeu a pena...



Pelos vistos, não caiu em cesto roto o reparo por nós efectuado, em tom construtivo como é nosso hábito, há tempos atrás, relativamente ao mau aspecto que os restos de cartazes patentes nos "placards" de publicidade

mandados colocar pelo executivo municipal na sede do concelho, na Vila do Gerês e na zona das pontes, nesta freguesia, apresentavam.

Apenas por razões de manifesta falta de espaço fomos impedidos de noticiar,

atempadamente, a acção de limpeza que, volvidos escassos dias após a publicação da nossa notícia, os referidos painéis sofreram.

Desse modo, o aspecto que os mesmos oferecem, ainda que seja discutível o seu enquadramento ambiental na área envolvente, tornou-se, em dúvida, mais limpo e mais asseado, comprovando-se assim, e uma vez mais, que o nosso reparo tinha plena razão de ser.

Por isso mesmo, e para que não se diga que o nosso jornal "só diz mal de tudo e de todos", - o que não corresponde minimamente à verdade dos factos - daqui enviamos, ainda que tardiamente, os nossos parabéns pela prontidão colocada na resolução desse problema.

### Escolas celebraram o S. Martinho

O Agrupamento de Escolas do Vale do Cávado não deixou passar despercebido o Dia de S. Martinho, celebrado no dia 11 do corrente mês com diversas actividades.

Da parte de manhã, na Escola da Vila do Gerês, concentraram-se os alunos e professores dessa escola e do jardim de infância local, juntamente com os das escolas de Pereiró e Admeus (Vilar da Veiga). Os alunos e professores da escola e do jardim de infância de Paredes (Rio Caldo) juntaram-se na escola de Paredes enquanto que na escola de Paradelá (Valdozende) se concentraram os alunos e professores desta escola e das escolas do Assento (Valdozende) e Ermida (Vilar da Veiga), bem como os seus colegas da escola e jardim de infância da Seara (Rio Caldo) e em todos estes estabelecimentos de ensino, além de jogos tradicionais não faltaram as castanhas e o caldo verde.

Da parte de tarde, na Escola EB 2,3/S desta freguesia, as comemorações do Dia de S. Martinho incluíram músicas populares interpretadas por um grupo de professores, funcionários e alunos, jogos tradicionais, magusto e divulgação das quadras vencedoras do concurso: "Quadras de S. Martinho".

### Nós por cá...

• No pretérito dia 28 de Setembro, nasceu na nossa freguesia a menina Lara, filha de Adelino Manuel Silva Alves e de Susana Alexandra Silva. E no dia 5 de Outubro nasceu o João Pedro, filho de Pedro Alexandre Gonçalves da Costa e de Laura Lúcia Torres Teodoro.

• Na igreja paroquial de Choreense, realizou-se no dia 24 de Agosto, o casamento do nosso conterrâneo Américo Oliveira Sousa e de Ana

Rosa Simões Rocha, natural daquela freguesia.

• A torre sineira do Santuário de S. Bento da Porta Aberta tem vindo a passar por obras de beneficiação, em termos de limpeza geral e vedação de infiltrações das águas pluviais.

### IV Encontro de Idosos

Promovido pela Câmara de Terras de Bouro, realizou-se no dia 20 de Outubro,

em S. Bento da Porta Aberta, o IV Encontro da Pessoa Idosa em que participaram cerca de 700 maiores de 65 anos deste concelho.

Do programa do Encontro constou uma missa celebrada pelo arcepreste, Pe. Fernando Sousa na cripta do santuário, seguida do almoço de confraternização e da tarde recreativa animada pelo Grupo de Música Popular "Trevo Alegre", Grupo de Cantares de Choreense e do Rancho Folclórico de Carvalheira.

## VALDOZENDE



Parque de viaturas do Centro Social aumentou

### Centro Social com novas viaturas

Visando uma maior eficiência e comodidade na prestação dos seus relevantes serviços às comunidades por ele servidas, o Centro de Solidariedade Social desta freguesia adquiriu, recentemente, duas novas e funcionais viaturas.

A primeira, foi um miniautocarro de 27 lugares, de marca Toyota, modelo 2K, que se destina à recolha diária das crianças da Creche e do Jardim de Infância no Vale do Cávado, assim como ao transporte dos utentes para as colónias e campos de férias, além dos elementos da Secção do Grupo de Música Popular "Trevo Alegre".

Esta viatura foi financiada, em boa parte, pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade e pela Câmara Municipal de Terras de Bouro.

A segunda viatura é uma carrinha Citroen, de 2 lugares, destinada ao Apoio Domiciliário nesta freguesia, por forma a satisfazer melhor nos percursos dos apertados caminhos rurais ao serviço das

pessoas idosas que residem em suas próprias casas.

### Melhoramentos

Projectados e desejados há bastante tempo, a ponte da Levandeira, em Vilar-a-Monte, acaba de ser beneficiada com a instalação dos gradeamentos de protecção para veículos e peões.

Apontadas como presumível causa do violento incêndio que, no início de Setembro passado, pôs em alvoroço os moradores do antigo bairro da EDP, as mimosas que existiam nessa área sofreram, recentemente, uma operação de limpeza, com o seu corte raso.

Mais vale prevenir do que remediar...

Entretanto, as obras de terraplanagem dos terrenos destinados à ampliação do cemitério do Chamadouro estão previstas para se iniciarem a todo o momento.

### Entre nós

Na Igreja paroquial desta freguesia, realizou-se, no dia 14 de Setembro, o casamento de Manuel Avelino Ribeiro Lourenço, natural dos Estados Unidos da América, e de Maria Manuela Silva Sousa, natural de Valdozende.

## CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO

### Tronco de Castanhas



Ingredientes: 600 gr. de castanhas; 100 gr. de manteiga; 200 gr. de açúcar; 1 c. café baunilha; 125 gr. de chocolate em barra.

Golpeie as castanhas e coza-as em bastante água até ficarem muito macias. Escorra-as, descasque-as e pele-as ainda quentes. Passe-as por uma peneira fina ou "passe-vite", sem deixar arrefecer.

Junte a manteiga em pedacinhos, a pouco e pouco, e a seguir deite o açúcar e a baunilha.

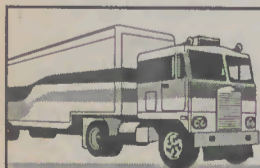
Por último, adicione o chocolate, previamente amolecido e misture muito bem. Deixe arrefecer antes de servir.

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo  
MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco  
Carnes diversas**

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



TRANSRODOVIA DE RIO CALDO  
TRANSPORTES, LDA.

Transportes Nacionais e Internacionais - Serviços de Reboque/Pronto Socorro

de: António Neves Pinheiro

PAREDES • RIO CALDO • 4845-024 RIO CALDO  
TEL./FAX 253 391 202 • TLMS. 966 036 747 / 918 929 459

## Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI  
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares



Neteuro  
www.neteuro.net

O Portal Dedicado ao Comércio

## VIEIRA DO MINHO

### Sinal dos tempos...



Vão maus os tempos para essa eterna enteada dos nossos políticos que sempre foi e continua a ser a malfadada agricultura.

Como se já não bastassem as carências de apoios estruturantes de que sempre enferrou e a têm colocado, no decorrer dos tempos, na cauda da Europa, a nossa agricultura, nomeadamente a de minifúndio, está a atravessar por uma crise jamais conhecida da qual, na opinião dos entendidos, dificilmente se libertará, tantos e tão grandes são os problemas fulcrais com que se depara, a começar, desde logo, pela conflagradora falta de mão-de-obra.

Entre nós, tal como de resto, em todo o país, a definhada agricultura é praticamente exercida por gente idosa que não conseguiu, em termos de continuidade, segurar nessas tarefas os filhos e os netos que procuraram, noutras paragens, melhores condições de vida.

Vai sendo cada vez mais difícil, portanto, conseguir pessoal suficiente para o amanho das terras e o pouco que aparece, nem sempre qualificado, pede salários exorbitantes, fora do alcance dos magros rendimentos que os nossos lavradores auferem.

Por isso, não se deverá estranhar que sejam cada vez em maior número as terras de cultivo abandonadas. E nem as uvas, como neste ano de pouca produção vinícola se registou nalgumas zonas deste concelho, chegaram a ser apanhadas, desiludidos como andam os agricultores com a profun-

da crise que está a abalar seriamente o sector agrícola nacional. Um triste sinal dos tempos, sem dúvida...

### Ampliação do cemitério

Está aberto o concurso público para a empreitada da ampliação do cemitério municipal da sede deste concelho, sito no lugar de Cubos, sendo o preço base desse concurso de 188.746,72 Euros, com exclusão do IVA, e o prazo de execução da obra é de 120 dias.

Tratando-se de uma obra cuja necessidade já se vinha fazendo sentir há vários anos, as suas características gerais compreendem o movimento de terras, demolições de muros em alvenaria de pedra e betão armado, serralharia, pavimentação em lageado de granito amarelo e calçada em cubos de granito amarelo, para além de sanitários e posto de venda de artefactos.

### Desfolhadas tradicionais

No âmbito do projecto educativo "Saber ser, saber estar", a comunidade educativa do Agrupamento de Escolas Nascente do Ave, sediada em Rossas, levou a efeito, de 29 de Outubro a 4 do corrente, nos núcleos de Calvos, Celeirô e Penelas, as "desfolhadas tradicionais".

Trajados a rigor, ao som de concertinas e cantigas populares, alunos, auxiliares, pessoal administrativo, professores e

alguns encarregados de educação cantaram, transportaram e desfolharam o milho à moda dos nossos avós.

Esta feliz iniciativa, que visou investigar, conhecer, preservar e valorizar a cultura, as tradições e os costumes ancestrais, ficou a dever-se à colaboração dispensada pelas JF de Guilhofrei e Rossas, encarregados de educação, tocadores de concertina, Centro Social de Rossas, Rancho Folclórico dos Anjos, donos dos terrenos, Rádio Alto Ave e PDI de Vieira do Minho.

### Presença auspiciosa na "Vigoféria"

O pavilhão da empresa municipal Vieira, Cultura e Turismo foi considerado o 3.º melhor da IX edição da "Vigoféria", no sector do V Salão de Turismo, Gastronomia e Artesanato que, de 31 de Outubro a 3 de Novembro, decorreu em Vigo.

Vieira do Minho, que recebeu um prémio da Federation Provincial de Comércio de Pontevedra, fez-se representar nesse importante certame com a demonstração das suas potencialidades nos domínios de casas de turismo de habitação, turismo em espaço rural, campismo, turismo activo, artesanato e gastronomia.

### Novas tecnologias educativas

No âmbito da política cultural da autarquia, e na sequência da recente inauguração do Espaço Internet e da modernização administrativa, o executivo municipal está a organizar, em parceria com a UARTE, uma acção de formação sobre as novas tecnologias aplicadas ao ensino destinada a pais, alunos e professores deste concelho.

Visando, por isso, sensibilizar e esclarecer professores, alunos e encarregados de educação acerca do uso pedagógico da Internet, promover a comunicação, a pesquisa e publica-

ção de documentos através da Internet decorreu, de 11 a 13 do mês em curso, no salão nobre dos Paços do Concelho, um seminário dirigido a professores.

De 14 a 22 do corrente, terá lugar uma segunda acção de formação, a decorrer em Rossas e Salamonde, destinada a pais e alunos.

### Museu Municipal

A recuperação da Casa de Lamas, belo edifício do século XVII, para nele vir a funcionar o Museu Municipal, sonho antigo da autarquia vieirense, parece, finalmente, ser um projecto com pernas para andar.

Efectivamente, na recente visita efectuada a este concelho pelo Secretário de Estado da Cultura, este membro do Governo reconheceu ter este projecto todas as condições para ser bem fundamentado a eventuais candidaturas de financiamento, nomeadamente ao Programa Operacional de Cultura e ao programa Operacional da Região Norte.

De referir que o futuro Museu Municipal terá um carácter itinerante, proporcionando visitas guiadas a locais de interesse histórico e cultural deste concelho.

### Breves

- Para facilitar o acesso, o Posto de Informação Juvenil mudou recentemente as suas instalações para o Espaço Internet desta vila, sito na Praça Prof. Brás da Mota, junto à Biblioteca Municipal. O seu horário de funcionamento, de 2.ª a 6.ª feira, é das 9,30 às 12,30h e das 15 às 18h.

- A Associação de Criadores de Equinos de Raça Garrana participou nos dias 8 e 9 do corrente, e pela primeira vez, numa prova de atrelagem do circuito nacional através de um carro de cavalos puxado por exemplares de Raça Garrana, integrada na XXVII edição da Feira Internacional do Cavalo que, de 1 a 11 deste mês, decorreu na Golegã.

- A IV ExpoVieira excedeu as expectativas mais optimistas sendo visitada por mais de dez mil pessoas. A organização tenciona alargar as parcerias na edição do próximo ano.

### Deliberações da Câmara Municipal

*A Câmara Municipal de Vieira do Minho, na sua reunião de 16 de Outubro, deliberou:* atribuir a isenção de transporte escolar a todos os alunos da Escola Secundária desta vila e da Escola das Minas da Borralha, pertencentes ao escalão A do SASE, desde que não sejam repetentes e tenham requerido o apoio; abrir concurso para a aquisição, pelo sistema leasing, de um camião e de uma retroescavadora; abrir concurso público para a construção do auditório municipal; aprovar, por maioria, a 5.ª alteração ao Plano Plurianual de Investimentos e a abertura de concurso para a aquisição, pelo sistema leasing, de duas viaturas Volvo S40 19D; aprovar a venda em hasta pública da viatura Mercedes; e tomar conhecimento do relatório de contas da Feira da Ladra 2002.

*Entretanto, na reunião de 6 de Novembro, foi deliberado:* aprovar por unanimidade, o requerimento em nome do Centro Social de Ribeira Cávado, e solicitar a isenção de taxas referentes à licença de utilização do mini-Lar de Ribeira Cávado, sito no lugar de Paredes, Ventosa. Mais foi deliberado de que, tendo surgido uma informação de que o projecto não estará a cumprir as normas técnicas no que diz respeito às águas residuais, o Director de Departamento da DSITU efectue uma vistoria exaustiva e elabore um parecer para apresentar na próxima reunião de Câmara; aprovar por unanimidade, o pedido de isenção de taxas, em nome da Vieira Cultura e Turismo E.M. onde era solicitado a isenção de taxas de vistoria aos seguintes equipamentos: Piscinas Municipais, Campo de Ténis, Pavilhão Polidesportivo e Campo Municipal de Futebol; deferir por unanimidade a informação relativa ao pedido de classificação de Imóvel de interesse Público Municipal da denominada "Quinta Senhora da Glória", em que é requerente Manuel António Abreu Henriques, sita no lugar da Rechã, Caniçada. Mais foi deliberado dar seguimento ao processo; deferir por unanimidade, o pedido de licenciamento de construção de pavilhão para instalação de uma cunicultura, sito no lugar de Cortegaça, Pinheiro.

Relativamente ao processo de obra particular n.º 327/2000, em nome de António de Jesus Vieira Carvalho, foi dado conhecimento na Câmara do processo proveniente do Tribunal Administrativo do Porto. Mais foi deliberado por unanimidade indeferir os projectos de especialidades por não haver ainda decisão sobre a arquitectura. Foi, ainda deliberado que, tratando-se de uma construção em espaços florestais, à qual só se verifica se houver interesse municipal, este só se verifica se o promotor cumprir com as especificações técnicas, isto é, autonomizar os equipamentos, pois a Autarquia pretende que o mesmo promotor coloque ao serviço da comunidade local, para além do hotel, a piscina e o campo de ténis, devendo, para isso, estes equipamentos estarem dotados com balneários próprios. Com esta medida a população local terá possibilidades de usufruir da piscina e do court de ténis sem interferir com o funcionamento do hotel.

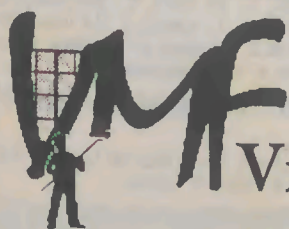
### Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560  
FAX: 253 391 826  
8445 VILA DO GERES



Vidraria Maria da Fonte, Lda.



TINTAS  
**SOTINCO**

Fornecemos e colocamos todo o tipo de vidros lisos, impressos, espelhos e vidro duplo

Temos para si uma vasta gama de Tintas, vernizes e colas para construção civil.

MAIS DE 10.000 CORES À SUA ESCOLHA E AOS MELHORES PREÇOS.

Sede - Av. da República, Póvoa de Lanhoso • Tel: 253 632 377

Filial - Largo da Feira, Vieira do Minho • Tel: 253 646 909

# VILAR DA VEIGA

## Falta de civismo e não só...



Infelizmente, já não é a primeira vez que, nas colunas deste jornal, nos ocupamos da lamentável falta de civismo manifestada pelas pessoas que, sem qualquer espécie de escrúpulos, lançam para as margens da albufeira, nomeadamente na zona do Alqueirão, nesta freguesia, toda a variedade de lixo.

Situação complexa, a começar, desde logo, pelo facto dos presumíveis autores dessas façanhas, na maioria dos casos, não serem aqui residentes, ela reflecte, na perfeição, a tremenda falta de cultura e de respeito pelo meio ambiente de que enfermam, ainda, muitos portugueses que, armados em turistas, têm o sádico prazer de espalhar lixo por onde passam. O que se lamenta.

Por outro lado, a permanência indefinida de tais resíduos sólidos ao longo das margens da albufeira também põe em causa a operacionalidade dos serviços camarários da limpeza, para mais em local de passagem obrigatória dos largos milhares de visitantes que, anualmente, por ali passam. Como não deixa também de ser pouco abonatória para a autarquia local já que, demonstrando que não dispõe da mínima sensibilidade para essas questões, ao menos deveria alertar o executivo municipal para tão vergonhosa situação.

## Emigrante morre no trabalho

Vítima de um fatal acidente no trabalho, faleceu no

passado dia 29 de Outubro, em Andorra, onde se encontrava emigrado, o nosso conterrâneo Carlos Jorge Machado Martins, de 25 anos, filho do sr. António José Martins (Meia Léguas).

O seu funeral, realizado na tarde do dia 31 daquele mês para o cemitério desta freguesia, constituiu uma grandiosa manifestação de pesar.

À família enlutada, e de modo especial aos seus inconsoláveis pais, apresentamos sentidas condolências, com votos de paz para a alma do saudoso finado.

## Cá por casa...

No passado dia 27 de Setembro, nasceu nesta freguesia o menino Miguel Duarte, filho de Bruno Miguel Pires Gonçalves e de Ema Maria Gonçalves Ribeiro. No dia 9 de Outubro, nasceu o Tiago José, filho de José Eduardo Cunha Rodrigues e de Sílvia Manuela Afonso Araújo.

Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, consorciaram-se, no dia 10 de Outubro, Hélder José Soares Pereira, natural desta freguesia, e Carla Maria Lobo Antunes, natural de Paranhos, Porto.

# SOUTO

## Um património desvalorizado

Há uns tempos atrás, quem nos visitava ficava maravilhado com a beleza arquitectónica e o estado em que se encontravam a nossa igreja, Centro Social, salão paroquial e seus largos fronteiros, tudo bem arranjado, limpos e asseados.

Hoje, quem nos visita, já leva uma versão diferente, tecendo comentários ao sucedido.

É que em frente ao largo da igreja e junto do salão paroquial, foi construída uma residência particular em betão armado e blocos de cimento, que não se enquadra nada no meio onde está inserida desvalorizando de certo modo, o único património que possuímos.

Em devido, tempo, e prevenido os prejuízos que tal edifício ia causar ao local, no cumprimento do seu dever o presidente da Junta de Freguesia ainda alertou a Câmara Municipal para os factos,

mas mais uma vez foram em vão os seus esforços.

Para que a zona fosse mais valorizada, os proprietários das casas circundantes procederam à lavagem e arranjo das paredes das suas casas, alguns até com bastantes sacrificios. A esses todos, estamos muito gratos.

Quanto ao mamarracho em cimento, ninguém está contra a sua construção mas sim com a forma como a autorizaram.

Para tapar os olhos aos mais atentos e à fiscalização, o empreiteiro da obra, ainda colou umas placas em granito só na frente do edifício, mas isso nada resolveu, o mamarracho nasceu do cimento e no cimento há-de morrer.

Mas, diz o provérbio, que "uma desgraça nunca vem só". Para cúmulo da pouca vergonha entre o largo da igreja e o edifício em causa, foi ultimamente construído um muro em blocos de cimento, de grande dimensão, o que veio a agravar a polémica.

Face à construção de tão indesejável obra Junta e Assembleia de Freguesia, reuniram de emergência para análise desta situação e desta reunião, surgiu uma missiva para enviar à Câmara Municipal na qual consta o seguinte: Ou a Câmara Municipal manda deitar o muro abaixo, ou todos os membros destes órgãos pedem demissão dos seus cargos.

Mas o certo é que na data em que esta notícia foi enviada à redacção deste jornal, nem o muro tinha ido abaixo nem os membros de Junta e Assembleia tinham pedido a demissão.

Afinal em que ficamos?

# Desporto Regional



## CAMPEONATOS DA A.F. BRAGA

### Divisão de Honra

Série 1 - 6.ª Jornada: Sta. Maria, 2 - P. Regalados, 0; Fradelos, 5 - Prado, 1. 7.ª: P. Regalados, 5 - Forjães, 0; Prado, 0 - Ninense, 1. 8.ª: Alvelos, 0 - P. Regalados, 2; Cristelo, 1 - Prado, 1. 9.ª: P. Regalados, 2 - Fão, 2; Prado, 2 - Maximinense, 2. 10.ª: Fradelos, 4 - P. Regalados, 3; Martim, 4 - Prado, 1.  
Classificação: 4.ª, P. Regalados, 18 pontos; 9.ª, Prado, 11.

Série 2 - 6.ª Jornada: Vieira, 6 - Pica, 1. 7.ª: Sto. Estêvão, 4 - Vieira, 1. 8.ª: Viera, 2 - U. Torcatense, 1. 9.ª: Brito, 2 - Vieira, 0. 10.ª: Viera, 5 - Sto. Adrião, 1.  
Classificação: 9.ª, Vieira, 13 pontos.

### I Divisão Distrital

Série 2 - 5.ª Jornada: Nogueirense, 1 - Caldelas, 0; Louro, 2 - E. Figueiredo, 1. 6.ª: Caldelas, 3 - Pedralva, 0; E. Figueiredo, 1 - Lagense, 2. 7.ª: Arcos, 2 - Caldelas, 0; Arentim, 3 - E. Figueiredo, 0.  
Classificação: 8.ª, Caldelas, 10 pontos; 14.ª, E. Figueiredo, 1.

Série 4 - 5.ª Jornada: Mosteiro, 0 - Filmilense, 3; Sta. Eulália, 1 - Guilhofrei, 0. 6.ª: Outeiro, 5 - Mosteiro, 0; Guilhofrei, 0 - Travassós, 0. 7.ª: Tabuadelo, 2 - Guilhofrei, 1; Mosteiro - Calvos (não se realizou).  
Classificação: 9.ª, Guilhofrei, 6 pontos; 14.ª, Mosteiro, 1.

### II Divisão Distrital

Série 2 - 3.ª Jornada: Ventosa, 0 - Arsenal, 3; Palmeiras, 7 - CD Amares, 1; Gondizalves, 1 - Gerês, 2. 4.ª: CD Amares, 2 - Ventosa, 3; Gerês, 0 - Merelim S. Paio, 1. 5.ª: Arsenal, 4 - CD Amares, 0; Ventosa, 2 - Realense, 2; Leões, 3 - Gerês, 1.  
Classificação: 4.ª, Gerês, 9 pontos; 6.ª, Ventosa, 7; 12.ª, CD Amares, 0.

Série 4 - 3.ª Jornada: Rossas, 3 - Fornelos, 0. 4.ª: Cavez, 1 - Rossas, 1. 5.ª: Rossas, 4 - Passos, 1.  
Classificação: 1.ª, Rossas, 13 pontos.

### Taça A.F. Braga

2.ª Eliminatória - 1.ª mão: Capanense, 1 - Rossas, 1; Mosteiro, 2 - Guilhofrei, 1; Pedralva, 5 - Gerês, 0; Caldelas, 1 - Arcos, 0.  
2.ª mão: Gerês, 1 - Pedralva, 2; Rossas, 3 - Capanense, 2; Arcos, 2 - Caldelas, 2; Guilhofrei, 0 - Mosteiro, 1.

Ficaram apurados: Caldelas, Rossas e Mosteiro.

### III Divisão Nacional

Série A - 6.ª: Terras de Bouro, 0 - Bragança, 2; Marinhos, 1 - Amares, 1; A. Valdevez, 3 - Vilaverdense, 1. 7.ª: Joane, 2 - Terras de Bouro, 0; Vilaverdense, 1 - Maria da Fonte, 0; Amares, 1 - Valpaços, 1. 8.ª: Ronfe, 3 - Amares, 2; Terras de Bouro, 0 - Sandinenses, 0; Valenciano, 1 - Vilaverdense, 0. 9.ª: Vila Pouca, 0 - Terras de Bouro, 1; Vilaverdense, 5 - Marinhos, 0; Amares, 1 - Miranda, 0. 10.ª: Terras de Bouro, 3 - Cerveira, 2; Valpaços, 1 - Vilaverdense, 2; Águias Graça, 2 - Amares, 0.  
Classificação: 6.ª, Vilaverdense, 16 pontos; 12.ª, Amares, 12; 17.ª, Terras de Bouro, 9.

### Taça de Portugal

3.ª Eliminatória - Vialafraquense, 2 - Amares, 1

### JUNIORES

#### I Divisão Distrital

Série 1 - 2.ª Jornada: FC Amares, 5 - Ninense, 1; Rendufe, 0 - Sta. Maria, 3; Andorinhas, 2 - Vilaverdense, 0. 3.ª: FC Amares, 4 - Marinhos, 3; Martim, 5 - Rendufe, 1; Vilaverdense, 3 - Alegrienses, 1. 4.ª: Rendufe, 2 - FC Amares, 3; Maximinense, 3 - Vilaverdense, 0. 5.ª: Marinhos, 2 - Rendufe, 2; FC Amares, 5 - Andorinhas, 0; Vilaverdense, 3 - Brufense, 2.  
Classificação: 2.ª, FC Amares, 15 pontos; 6.ª, Vilaverdense, 9; 12.ª, Rendufe, 1.

Série 2 - 2.ª Jornada: Moreirense, 0 - Vieira, 1. 3.ª: Vieira, 1 - Brito, 4. 4.ª: Maria da Fonte, 1 - Vieira, 1. 5.ª: Sandinenses, 5 - Vieira, 0.  
Classificação: 8.ª, Vieira, 7 pontos; 10.ª, Maria da Fonte, 5.

#### II Divisão

Série 2 - 2.ª Jornada: Caldelas, 1 - Gerês, 0; Terras de Bouro, 2 - P. Regalados, 3. 3.ª: Estrelas Noite, 1 - Caldelas, 4; Gerês, 2 - Dumense, 3; Este, 3 - Terras de Bouro, 3; P. Regalados, 0 - Ribeira Neiva, 2. 4.ª: Caldelas, 3 - Monsul, 0; Terras de Bouro, 4 - Gerês, 1; Realense, 0 - P. Regalados, 0. 5.ª: Cabanelas, 0 - Caldelas, 1; Estrelas Noite, 4 - Terras de Bouro, 3; Gerês, 2 - Ribeira Neiva, 3.  
O P. Regalados folgou.  
Classificação: 1.ª, Caldelas, 15 pontos; 7.ª, Terras de Bouro, 4; 9.ª, P. Regalados, 4; 11.ª, Gerês, 0.

### Taça A.F. Braga

1.ª Eliminatória - 2.ª mão: Monsul, 1 - FC Amares, 3; Estrelas Noite, 3 - Rendufe, 6; Caldelas, 0 - Vilaverdense, 0; Golães, 5 - Vieira, 0.  
Ficaram apurados: FC Amares, Rendufe e Vilaverdense.

### JUVENIS

#### I Divisão Distrital

Série 1 - 2.ª Jornada: Vilaverdense, 0 - Andorinhas, 1; Famalicão, 2 - FC Amares, 1; Esposende, 1 - Prado, 1. 3.ª: Prado, 0 - Merelinense, 3; Sequeirense, 3 - Vilaverdense, 1; Ribeirão, 3 - FC Amares, 2. 4.ª: Vilaverdense, 0 - Prado, 0; FC Amares, 1 - Marinhos, 0. 5.ª: Prado, 1 - Sta. Maria, 3; Ruvianense, 1 - FC Amares, 3; Gil Vicente A, 14 - Vilaverdense, 0.  
Classificação: 5.ª, FC Amares, 9 pontos; 11.ª, Vilaverdense, 4; 13.ª, Prado, 2.

Série 2 - 2.ª Jornada: Vieira, 6 - Bairro, 0. 3.ª: Maria da Fonte, 0 - Vieira, 2. 4.ª: Vieira, 0 - Moreirense A, 1. 5.ª: Vieira, 2 - Vizela, 1.  
Classificação: 6.ª, Vieira, 8 pontos.

#### II Divisão Distrital

Série 1 - 2.ª Jornada: Rendufe, 3 - S. Veríssimo, 0. 3.ª: Malmequeres, 6 - Rendufe, 1. 4.ª: Rendufe, 1 - Ribeira Neiva, 1. 5.ª: Martim, 3 - Rendufe, 1.  
Classificação: 10.ª, Rendufe, 1 ponto.

### Taça A.F. Braga

1.ª Eliminatória - 2.ª mão: Prado, 1 - Merelinense, 1; Malmequeres, 2 - Vilaverdense, 0; Vieira, 1 - Cabecirensense, 2; FC Amares, 8 - Rendufe, 1.  
Ficaram apurados: FC Amares e Prado.

# PADARIA E PASTELARIA DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

## FABRICO DIÁRIO

Telef. 253 391 400

4845 GERÊS



# Carlos Jorge Machado Martins

## AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA

A família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e solidariedade recebidas por ocasião do falecimento do seu ente querido, ocorrido em Andorra no passado dia 29 de Outubro, assim como do seu funeral, no Vilar da Veiga, em 31 daquele mês, vem por este meio, e na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres e na Missa do 7.º Dia, bem assim como a todos aqueles que, de outro modo, se associaram à sua dor.

Mais informa que a Missa do 30.º Dia será celebrada no dia 28 do corrente, às 7 h., na Igreja paroquial de Vilar da Veiga, desde já agradecendo a todos quantos se dignem participar nesse piedoso acto.

Vilar da Veiga, 15 de Novembro de 2002

A Família

# AMARES

## Quem olha por Bouro?



Parente pobre, durante décadas a fio, dos orçamentos municipais e dos sucessivos PIDDAC, a zona norte do concelho de Amares, com particular relevo para Sta. Maria de Bouro, carece ainda de diversas infraestruturas para que as respectivas populações possam usufruir de uma adequada qualidade de vida.

Local de passagem obrigatória para todos os que se dirigem para os santuários da Abadia e de S. Bento da Porta Aberta ou para o Parque Nacional do Gerês, Sta Maria de Bouro, apesar de dispor intra-muros de monumentos de interesse turístico como os do mosteiro e da Pousada de Sta Maria, tem vivido, até agora, esquecida no tempo e na vontade dos nossos políticos.

Certo é que, ultimamente, obras bem necessárias como o arranjo urbanístico do desprezado largo do terreiro ou da sua

anunciada promoção à categoria de vila (para quando?) podem fazer crer que algo poderá estar a mudar. Mas os tempos vão passando, a situação de "apertar o cinto" é cada vez mais evidente e os prometidos dias melhores para esta freguesia são, para já, uma miragem.

Enquanto isso, cenários degradantes como os que a gravura anexa reproduz e se localizam em pleno centro cívico da futura vila vão constituindo a monótona e anquilosada paisagem a que Bouro - Sta Maria já nos habituou. Até quando?

## Centro de Saúde lançado a concurso

O Presidente da Câmara Municipal de Amares, assinou recentemente um despacho para publicação no "Diário da Repú-

blica", da abertura do concurso da empreitada de construção do Centro de Saúde concelhio.

A nova unidade de Saúde será um edifício de três pisos, numa estrutura em betão com cerca de 3.000 m<sup>2</sup> de área total. Esta estrutura tem um preço base de 1.400.000,00 Euros, cujo financiamento será assegurado pelo PIDDAC com participação do Quadro Comunitário de Apoio e orçamento camarário, enquanto a execução da obra terá um prazo máximo de execução de 18 meses, com previsível início em Fevereiro de 2003.

## Conselho de Acção Social

Com a presença de representantes do Instituto de Desenvolvimento Social, do Centro de Emprego e Formação Profissional, do Instituto Português das Drogas e Toxicoddependência, Centro de Saúde de Amares, delegação concelhia do Ensino Recorrente e Extra-Escolar, Agrupamentos de Escolas, párocos, Presidentes das Juntas de Freguesia e Instituições Particulares de Solidariedade Social e Câmara Municipal de Amares - num total de cerca de cem pessoas - foi apresentado, no dia 6 deste mês, o Conselho Local de Acção Social.

A primeira tarefa a desenvolver por este organismo será um pré-diagnóstico do conce-

lho, com o levantamento das carências e recursos existentes no sector social. Este trabalho deverá estar concluído em finais de Fevereiro próximo, a que se seguirá a constituição de comissões sociais inter-freguesias, as quais, em princípio, deverão ser agrupadas em três áreas geográficas de acção.

Para além dos projectos, já existentes, "Viver melhor", "Aprender a crescer", "Educar para prevenir" e "Crescer a Brincar", articulados com o Instituto Português da Droga e Toxicoddependência, foi formalizada recentemente pelo executivo municipal uma candidatura ao Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social, no âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio e em parceria com o Centro Distrital da Segurança Social e a Misericórdia de Amares.

## Problemas laborais na Pousada de Bouro

O Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Hotelaria, Restaurantes e Similares do Norte acusou, recentemente, o director da Pousada de Sta Maria de Bouro de "explorar muitos trabalhadores". Em declarações à comunicação social, porém, este responsável afirmou ser tudo falso.

De acordo com a organização sindical, na referida Pousada pertencente à ENATUR, "estão em causa as liberdades, direitos e garantias dos trabalhadores, inclusivé o direito de expressão, de reunião e de associação", no que é contrariado por Rolim Marques, director da Pousada, para quem "o Sindicato está a empolar a 100% uma situação particular" e que este "está de cabeça perdida e já não sabe o que fazer, porque a empresa está a cumprir".

Por sua vez, para a directora do departamento de recursos humanos da ENATUR, Teresa Rister, "as acusações do sindicato são absolutamente falsas e infundadas" e para ela "a ENATUR cumpre todos os normativos legais e todos os direitos ao seu serviço na Pousada de Amares".

## EN 308: até que enfim!

Orçada em 1 milhão e 750 mil euros, e com um ano de prazo para execução, as obras de beneficiação da EN 308, neste concelho, depois de tantos anos de espera, tiveram finalmente o seu início.

A primeira fase dessas obras contempla a limpeza de aquedutos em Goães, no acesso à igreja paroquial, e em Sta Marta, no acesso ao lugar de Felgueiras, assim como intervenções ao nível das águas pluviais em Besteiros e Dornelas, junto à igreja, e a correcção e corte de curvas no lugar de Arnoso, em Caldelas, junto à igreja de Portela, e em Besteiros, para além

da construção de muros em vários locais e do corte da curva do cemitério, em Carrazedo, e da instalação de uma rotunda em Rendufe, no perigoso entroncamento das estradas que ligam a Amares e a Terras de Bouro.

Após a conclusão desta primeira fase, seguir-se-à a segunda, que consistirá na tão necessária reparimentação do piso dessa movimentada via de comunicação.

## Exposição sobre Pedro Nunes e Damião de Góis

Encerra hoje, dia 20, ao público a exposição sobre "O Mundo de Pedro Nunes e Damião de Góis" que, desde o início do corrente mês esteve patente na Galeria Informação do Espaço Multiusos, na Praça do Comércio.

Este evento foi organizado pela Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses e promovido pela Divisão de Educação, Cultura e Acção Social do município de Amares, em homenagem àquelas duas figuras históricas sobre cujo nascimento se comemora a passagem de 500 anos.

## Totoloto para a GNR

O primeiro prémio do totoloto de 26 de Outubro passado foi dividido entre um apostador anónimo e 17 elementos do Posto da GNR desta vila.

Desse modo, do bolo total de 300 mil euros, coube a cada um 17.710,45 euros, mercê de uma chave simples em que acertaram nos seis números da sorte (2, 6, 8, 13, 27 e 43).

Foi, sem dúvida, uma "consoada" antecipada para aqueles 17 militares que há um ano vinham tentando a sorte que, agora, lhes sorriu, ao contrário de outros dois colegas que, poucos dias antes, haviam desistido da sociedade.

## Vida Partidária

Em acto eleitoral recentemente efectuado, a Assembleia da Organização Concelhia do PCP elegeu a nova Comissão Concelhia de Amares, cuja constituição é a seguinte: José Rodrigues Antunes, coordenador; Raquel Mendes, representante da CDU na Assembleia Municipal e porta-voz da coligação; Porfírio Cunha Antunes, responsável pelas questões sociais e ligação aos trabalhadores; Camilo Mendes, tesoureiro; Mário Dias, responsável pela ligação aos agricultores; Fátima Antunes, ligação à Juventude; Alexandre Costa Antunes, Amândio Cunha Antunes, Armando Silva, José Pinto e Manuel Silva, responsáveis pela organização nas freguesias.

## Eleições na Misericórdia

No salão polivalente do Lar "Padre José Joaquim Costa Azevedo, em Ferreiros, irá decorrer no dia 23 deste mês, entre as 15 e as 18h, a assembleia geral eleitoral da Santa Casa da Misericórdia de Amares, para eleição dos Corpos Gerentes para o triénio 2003/2005.

"Geresão" n.º 132 de 20 de Novembro de 2002

## Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro

### "CONSTRUÇÕES HUGO ALVES - SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA."

N.º de matrícula 134/020523

N.º de inscrição 1

N.º e data da apresentação 04/020523

JOÃO LUÍS DA CUNHA DIAS, Ajudante da Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que foi constituída a sociedade em epígrafe, a qual se rege pelo seguinte contrato:

Ap. 04/020523 - Contrato de sociedade.

SEDE - lugar de Chã da Ermida, freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro.

OBJECTO - construção civil.

CAPITAL SOCIAL - 5.000,00 EUROS.

SÓCIO E QUOTA - Hugo Miguel Pereira Alves, solteiro maior, com a quota de 5.000,00 Euros.

GERÊNCIA - pertence ao sócio Hugo Miguel Pereira Alves.

FORMA DE OBRIGAR A SOCIEDADE - basta a assinatura de um gerente.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 28 de Outubro de 2002.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

GRUPO



CONSTRUÇÕES PARA VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

**Pires Carvalho**

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

# COVIDE

## Magusto/Convívio do PSD



No dia 28 de Outubro, por iniciativa da Comissão Concelhia do PSD de Terras de Bouro, realizou-se nesta freguesia um magusto que acabou por se transformar num comício "laranja" nestas paragens.

Para além de simpatizantes e militantes sociais-democratas deste concelho e autarcas, estiveram presentes o Governador Civil de Braga e o Ministro dos Assuntos Parlamentares, Marques Mendes, entre outras individualidades.

No momento dos discursos, aquele ministro anunciou que o sonho, de há meio século, da construção da estrada que ligará a EN 308, em Terras de Bouro, à EN 101, em

Ponte de Lima, começará a ser executada, na 1.ª fase, nos primeiros meses de 2003 e, numa segunda fase, atravessará a estrada que liga Braga a Monção, estabelecendo a ligação entre os concelhos de Terras de Bouro, Vila Verde e Ponte de Lima.

Só que o anúncio desta obra foi, posteriormente, posto em causa pelo vereador socialista Ricardo Gonçalves, na medida em que a mesma nem sequer consta do PIDDAC do próximo ano. A ser assim, donde virá o dinheiro para a pagar?

### Falecimentos

No dia 20 de Outubro passado, faleceu, após doença

prolongada, a Sra. Zulmira Ferreira Fernandes, moradora no lugar de Sá. Tendo 93 anos de idade, muitos filhos e bastantes netos, foi uma mulher que, tendo embora uma vida difícil, nunca deixou de lutar, merecendo, por isso, a nossa justa homenagem.

E, no dia 28 do mesmo mês, faleceu o Sr. António Dias Cosme, que, com 102 anos de idade, era, em absoluto, a pessoa mais idosa da aldeia.

Com ele chega ao fim uma geração de caçadores que havia em Covide desde os anos trinta do século passado. Nessa altura, eram muitos e bons os caçadores e a caça também era muita, mas o sr. António primava por ser um caçador experiente e com muita força de vontade. Muitas vezes o acompanhei nas suas caçadas e devo a esse tempo passado com ele muitas das coisas que aprendi acerca da caça. Com ele vivemos passagem que dariam para encher algumas páginas deste jornal. Sempre admirei a sua coragem, porque nunca desanimava com o tempo adverso ou com qualquer outro tipo de dificuldade que pudesse surgir, estava sempre pronto para seguir em frente, só a pensar na caça. Era, de facto, um grande Homem

e um Mestre de Caçadores.

Paz às suas almas e os nossos sentimentos às famílias enlutadas.

### Centro de Interpretação do Garrano

Foi publicado, a 25 de Outubro de 2002, no *Diário da República n.º 247 - III Série*, o anúncio de abertura do concurso relativo à construção do Centro de Interpretação do Garrano - uma empreitada que será levada a cabo nesta freguesia. No entanto, a data limite para apresentação das propostas foi prorrogada no início do corrente mês (04.11.2002), esperando-se que tal não signifique que também a construção será, mais uma vez, adiada. Teremos assim de aguardar até 10 de Dezembro, altura em que terá lugar o acto público deste concurso.

### Reunião com o PNPG

O Director do Parque Nacional da Peneda-Gerês reuniu, no dia oito de Novembro, na sede da Junta de Freguesia de Covide, para discutir com a população, entre outras questões, assuntos relativos à reflorestação do Monte de Lamas.

### Magusto de professores

O Grupo Folclórico de Professores de Braga realizou o seu magusto em Covide, na Casa de Marta, no dia nove do corrente. Esta festa, organizada pela professora Maria do Céu Carvalho Silva, que faz parte da direcção desta associação, teve uma parte de convívio, com danças e cantares, e uma outra parte gastronómica, em que, ao mesmo tempo que se recordaram tradições, se provou o vinho, se comeram castanhas, as "filhoses" e a broa.

## Pagamento de Assinaturas

*Continuam a chegar-nos, de vários pontos do país e do estrangeiro, as liquidações de assinaturas da parte dos nossos prezados leitores, o que agradecemos reconhecidamente.*

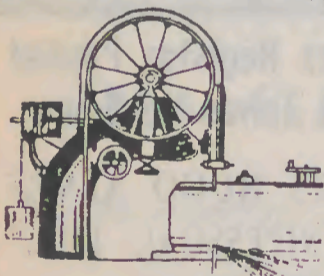
**Ano de 2002** - José Albino Palhares Afonso, Paulo Antunes Pires (França); Maria Manuela P. Pontes (Brasil); Maria Alice Ferreira Oliveira (Lisboa); Francisco Rodrigues Branco (Redinha); Ilda Conceição Miranda (15 €), José Francisco Barroso Rodrigues (Braga); Manuel Rodrigues Trigo (Vila Verde); Raúl Porfírio Silva Machado (Riba de Ave); António Martins (Terras de Bouro); Maria Fátima Dias Lopes, Maria Filomena Alves Gonçalves (Gerês); Carlos Miguel Figueiredo Costa, Dr. Fernando Pecheco Teles, José Acácio Araújo Branco, Marco Olavo Silva Candeias (Vieira do Minho).

**Ano de 2003** - Amadeu Rocha (15 €), Américo José Estaca Dias (Inglaterra); Aurora Jesus Alves Campos (Brasil); Maria Flor Dias Eiras (Lisboa); Manuel Silva Pereira (Azambuja); Eng. César China Pereira (18,75 €), Maria Amena Santos China (Porto); Maria Fátima Martins Campos Lima (Rio Tinto); Elvira Santos Gonçalves Silva, Manuel Fernando Santos Gonçalves (Ermesinde); Viúva de Joaquim Campos (Matosinhos); Fernanda Vieira Gouveia (12,50 €), Ernesto Francisco Santos Silva (Maia); Joaquim Nelson Sousa Fonseca (Felgueiras); Joaquim Dias de Oliveira; Francisco Costinha Ribeiro (Braga); Aníbal Gonçalves Vieira, João Pedro Paredes Afonso, Maria Carmelita Antunes Pires, Martinho Alberto Monteiro Martins (Terras de Bouro); Altino Fernando Cascão Martins, José Gonçalves Eiras, Vítor Pereira Guimarães (15 €), Secundino Neves Pinheiro (Gerês); João Paulo Ferreira Gonçalves (Vieira do Minho); Creminda Jesus Santos China (18,75 €), Dr. Serafim China Pereira (18,75 € - Cabeceiras de Basto); António José China Pereira (18,75 € - Vila Real).

**Ano de 2004** - Armando Alves Gonçalves (13,33 € - Lisboa).

*A todos o nosso Bem Hajam!*

## SERRAÇÃO E CARPINTARIA S. VICENTE



de  
**ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.s**

**Madeiras para  
Construção Civil**

Telef./Fax 253 311 212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES

## PADARIA UNIVERSAL

de *António José Fernandes*

**Esmerado fabrico de pão e produtos afins  
Fabrico próprio de pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei**

Largo do Terreiro • Bouro - Amares  
Telefs. 253 371 125 / 253 371 346



**CRÉDITO AGRÍCOLA**

## CAIXA DE AMARES

Delegação em Sta. Maria de Bouro  
Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001

Delegação em Caldelas  
Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

*Se quer ir mais longe, fique já aqui!*

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415  
Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES



## VILA DO GERÊS

### Matança do Porco: soma e segue...



A Tertúlia da Matança do Porco em convívio

Com uma assiduidade a pedir meças a muitas outras organizações congéneres, teve lugar na Pensão/Restaurante Pedra Bela, nesta vila, de 31 de Outubro ao dia 3 do corrente, a XIV Matança do Porco.

Iniciativa promovida por uma Tertúlia de gentes radicadas na capital, liderada pelo Dr. José António Miranda Dias, teve este ano a contrária-lá o facto do actual Ministério da Educação ter abolido as mini-férias intercalares que antecediam, normalmente, o Dia de Todos os Santos, época que vinha a ser aproveitada para a realização deste evento anual.

Mesmo assim, a adesão de participantes foi bastante satisfatória, a querer significar com isso que a Matança do Porco no ambiente serrano do Gerês está aí para lavar e durar. Ainda bem!

Como de costume, o primeiro dia da jornada foi destinado à viagem até terras geresianas onde, à chegada, os convivas tinham à sua espera uma suculenta ceia, seguida de um convívio de Boas Vindas.

O dia 1 abriu com o "matabicho" da praxe, logo seguido do "assassinato do suíno", a fim de permitir a preparação adequada para o "ataque" ao dito cujo...

Antes do almoço, e para abrir o apetite e desgastar eventuais gorduras acumuladas, foi proporcionada a todos os participantes uma incursão pedestre pelas "Veredas do Gerês", com passagem obrigatória pelos principais recantos desta vila.

Com lugar cativo na ementa da jornada em que o porco é rei, para retemperar energias foi servido o imprescindível cozido de Terras de Bouro, ou se quiserem, o nosso familiar feijão com couves, prontamente saboreado, ao almoço, por todos os comensais. Como digestivo, seguiu-se uma viagem até colinas de S. Miguel, em plena serra geresiana.

Regressados, já noite, a Penates, ao jantar houve um Bacalhau à Pedra Bela, que serviria de mote para o convívio, pela noite dentro, que culminaria com um reconfortante caldo verde.

O "matabicho" abriu, bem cedo, o programa delineado para o dia 2: a visita às belezas serranas de Montalegre, com suas barragens e paisagens e os inevitáveis lameiros de Barroso, onde as "tropas" saborearam a extraordinária culinária local. Logo a seguir, viria Chaves, a velha Phlavia Augusta, com toda a sua carga histórica a seduzir a tertúlia que não resistiria à tentação bem portuguesa de um breve salto, por Verim, a terras galegas. Mas o tempo urgia e o regresso impunha-se já que, como mandam os livros, só depois dos convivas comparecerem, em pleno, é que na cozinha foram dadas ordens para que se deitasse na panela o arroz - condimento obrigatório para se degustar, vagarosamente, o "pica no chão" à maneira...

Mas como o que é bom, passa depressa, eis que o último dia desta XIV Matança do Porco tinha chegado. De manhã, retardada por sinal, ainda houve tempo para as compras habituais das prendas e... encomendas, estratégia duplamente útil e necessária para que, antes da partida para a capital alfacinha, todos pudessem apreciar, uma vez mais, o atraente e sucuculento cabrito montanhês. "Até pró ano" - eram as palavras de ordem trocadas entre os elementos da tertúlia. Oxalá que sim.

### Nova ambulância para a Cruz Vermelha

Com o objectivo de tentar minimizar os inconvenientes resultantes das distâncias consideráveis em que a nossa terra se encontra, em situações de urgência, dos Hospitais de Vieira do Minho (20 kms) e de Braga (46 kms), o

Núcleo do Gerês da Cruz Vermelha Portuguesa vai adquirir uma nova e sofisticada ambulância de emergência.

Dotada com todo o equipamento recomendado pelo Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), a nova viatura, da marca Mercedes, contará também com pessoal habilitado para prestar os primeiros socorros e para acompanhar os doentes e/ou feridos até à unidade hospitalar mais próxima, em condições da máxima eficiência e conforto.

É sem dúvida, uma boa notícia para toda a população servida por aquele Núcleo, da CVP, pois a partir do início de 2003, passará a contar com os serviços eficientes da nova ambulância, dos quais ninguém poderá, em consciência, considerar-se dispensado ou liberto de ver a necessitar.

Dados os elevados custos da sua aquisição - 8 mil contos - em circular recentemente enviada ao comércio, indústria e população em geral, a direcção do Núcleo do Gerês da CVP apelou ao espírito solidário e à generosidade de todos para desse modo, se liquidarem tais encargos. E, pelos vistos, as primeiras adesões já começaram a chegar, na esperança de que outras mais lhe sucederão já que, como diz o nosso povo, "onde todos ajudam, nada custa".

Porque a nova ambulância será uma mais-valia para a nossa terra, a direcção do Núcleo da CVP apela também à generosidade e ao bairrismo de todos os conterrâneos espalhados pelo país e pelo estrangeiro no sentido de dentro das possibilidades de cada um, contribuam generosamente para tão nobre como humanitária causa.

Os eventuais interessados poderão enviar os seus donativos para: Direcção do Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa, Rua Miguel Torga, 4845 Vila do Gerês.

### Curiosidades sobre Miguel Torga

Numa recente entrevista concedida ao JN, o Professor Doutor Francisco Carvalho Guerra, Presidente do Centro Regional do Porto da Universidade Católica e filho do antigo sócio da Empresa Hoteleira do Gerês, Comendador António Carvalho

Guerra, recordou os tempos da sua infância e juventude em que passou férias entre nós, e onde viria a conhecer o escritor Miguel Torga.

Acerca do autor de "Os Bichos" o Professor Carvalho Guerra afirmou: "Eu detestava o Miguel Torga no Gerês, como pessoa. Era uma pessoa mazista para o porteiro, para a criada, para os criados de mesa e tal. Metia-se comigo. Eu tinha um crucifixo, e ele metia-se comigo e com o meu crucifixo. Eu era muito miudinho. No entanto, o Torga tinha uma enorme estima por mim e eu por ele."

Em abono da verdade, porém, esse feito áspero de Torga em relação ao pessoal do hotel que ele frequentou durante mais de 40 anos - o Universal - apenas se deverá ter feito sentir nos primeiros tempos da sua estadia. Porque, alguns anos mais tarde, recordamo-nos perfeitamente da dedicação e carinho que dedicava a esses funcionários, interessando-se pelos seus problemas e prestando até assistência clínica gratuita não só a eles como aos seus familiares, sempre que necessário fosse.

Com o porteiro do Universal da época, o António Dias, manteve, até à morte deste, um excelente relacionamento expresso em correspondência diversa ao longo do ano em que o escritor, por vezes, solicitava o envio de hipericão ou agradecia a oferta de mais meias de lã artesanais ou de ramos de azevinho pelo Natal, que o referido porteiro lhe enviava pela amizade que os unia.

### Os nossos reparos...



Quem varre as nossas ruas?

A falta de limpeza nas principais ruas desta vila termal é um pecha já antiga. O que não dignifica minimamente os serviços municipais responsáveis por esse sector.

No fim-de-semana alargado dos Santos, apesar da forte afluência de turistas que até nós vieram, à falta de outro, foi-lhes oferecido, gratuitamente, o triste espectáculo que a gravura anexa reproduz. Mais palavras para quê?

### Miradouro de Junceda abandonado

O Miradouro de Junceda, um dos mais belos da Serra do Gerês pelo excelente panorama que de lá se avista, encontra-se com o seu acesso votado ao mais cruel dos abandonos.

A falta de conservação do piso, dada a inexistência de cantoneiros, aliada às intempéries mais recentes, tornaram o acesso, a partir da estrada que liga o Cruzeiro do Campo à Chã de Lamas, verdadeiramente intransitável.

Será que a direcção do PNPG desconhece tal situação?

### Breves

• A Câmara de Terras de Bouro designou recentemente o Dr. Luís Teixeira, o nº 3 da lista do PSD nas últimas eleições para o executivo municipal, para exercer, até finais do corrente ano as

funções de liquidatário da Empresa Municipal Geira 2000, sediada nesta vila.

• Vitima de doença súbita, faleceu no dia 5 do corrente, o nosso conterrâneo e assinante, Mário Ferreira Alves, de 54 anos, proprietário da Residencial Moderna, nesta vila. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

• Segundo informação fornecida pela Empresa das Águas do Gerês, a afluência de aqistas na época termal encerrada em 31 de Outubro foi sensivelmente idêntica à registada no ano passado, com um ligeiro aumento, ainda que insignificante.

• Desde o dia 5 do corrente que, no Clube de Saúde do Centro de Animação Termal, estão a funcionar, às 3.<sup>as</sup> e 5.<sup>as</sup> feiras, das 18,30 às 21,15h., aulas de natação para crianças e adultos.

• A direcção e socorristas do Núcleo do Gerês da CVP realizaram, no dia 16 deste mês, o seu tradicional magusto de S. Martinho.



## MÁRIO FERREIRA ALVES

### AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA

Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, Sr. MÁRIO FERREIRA ALVES, vem por este meio, e na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todos as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do saudoso

extinto e na Missa do 7.º Dia, assim como a todos aqueles que de outro modo se associaram à sua dor.

Aproveita a oportunidade para informar que, em sufrágio da sua alma, será celebrada a Missa do 30.º Dia, na Capela de Sta. Eufémia, às 8 h. do próximo dia 5 de Dezembro, desde já agradecendo a todos quantos, com a sua presença, se dignaram assistir a esse acto religioso.

Vila do Gerês, 16 de Novembro de 2002

A Família

## TERRAS DE BOURO



### S. Martinho com chá e mel...

Com S. Pedro a colaborar com um tempo adequado, a II Feira "A tradição de S. Martinho nas Terras do Gerês e o I Salão do Chá, Mel e Produtos Naturais" levadas a efeito, na sede do concelho, de 8 a 10 do corrente mês, tiveram um assinalável êxito.

Apresentando um programa diversificado, do primeiro dia constaram actividades com cartomantes e Tarot e uma conferência por Alain Zézéquel sobre "Biopsicoterapia e o sentido das patologias". No dia 9, procedeu-se à abertura da venda e exposição de produtos locais, desde o chá e o mel à cestaria, linho e artesanato regional, com animação pelo grupo de Escuteiros de Moimenta e da Banda de Gaitas de Lobios, uma nova conferência sobre "A astrologia de orientação e aconselhamento" pelo Dr. José Proença.

O último dia foi preenchido com a prova de broa de milho e mel, desfile de S. Martinho, concurso de fotografia intitulado "gentes, lugares e tradições" actuação do Rancho Folclórico de Carvalheira, leilão de cabazes, desfile de açafates, demonstração do engenho do linho, conferência sobre "A

importância da terapia floral" pela psicóloga Thais Delbono e demonstração de massagem de Shiatsu por Carlos Lage, do Centro de Terapia Oriental de Famalicão.

Em representação do Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural presidiu ao encerramento do certame o director regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, Eng. Carlos Duarte Oliveira.

### Geira candidata ao INTERREG III

A Câmara Municipal de Terras de Bouro apresentou, no dia 30 de Outubro um projecto de candidatura ao INTERREG III tendo em vista a apresentação, divulgação e aproveitamento turístico-cultural da Geira (Via Romana), que agrega diversas entidades daquém e além fronteira.

Assim, tendo como responsável pelo projecto a autarquia de Terras de Bouro, o projecto é também subscrito pela Câmara de Amares, pela Universidade do Minho, pela Região de Turismo Verde Minho, pelo Instituto de Conservação da Natureza (INC), sendo, do lado galego, assinado pelo município de Lobios, pela Fundação Via Nova, e assegurado também por especialistas da Universidade de Santiago e de Lugo. Além disso, o governo

galego, através do Conselleira do Médio Ambiente e Espaços Naturais firmou a respectiva candidatura.

A candidatura agora presente aos fundos comunitários através do Programa INTERREG III, calculado em vários milhões de euros, tem em vista a intervenção, ao longo de três anos, constando de um conjunto de acções materiais e imateriais que dignifiquem tão valioso património.

Desse modo, estão previstas, entre outras, a construção de um Museu da Geira, Centros de Interpretação e de Divulgação nos vários locais, nomeadamente nos Concelhos que a estrada atravessa de forma a criar-se um verdadeiro circuito cultural e ambiental que singrará também na vertente turística.

Embora o espaço nobre e por excelência seja os Concelhos de Terras de Bouro e de Lobios, criar-se-á uma linha de acção que ligará turística e culturalmente Braga a Orense e Astorga sob a temática da cultura romana que dá consolidação ao projecto.

Tendo já sido apresentada a candidatura da Geira a património nacional pela autarquia terrabourense, cujo processo foi aceite, está já a correr a respectiva tramitação.

Com o referido projecto pretende-se não só salvar o património concelhio mas também consolidar e reforçar o produto turístico, nomeadamente na zona do Vale do Homem, onde existe menor índice de desenvolvimento.

### Rede Social

Tendo em vista consolidar e dinamizar as parcerias locais em ordem ao combate à pobreza e à exclusão social, a Câmara de Terras de Bouro apresentou, recentemente, uma candidatura ao

Programa Operacional para implementar a Rede Social no concelho.

Numa primeira fase, serão elaborados o diagnóstico social, com a participação de todos os parceiros, e o Plano de Desenvolvimento Social

### Movimento demografico concelhio

No dia 29 de Setembro, em Carvalheira, nasceu o menino Eduardo, filho de Carlos Manuel Capela Sousa e de Maria Jacinta Afonso Correia. Na mesma freguesia, no dia 19 de Outubro, nasceu o Tomás, filho de Manuel José Figueiras Rosas e de Maria Teresa Rodrigues Capela.

Na Igreja Paroquial de Carvalheira, realizou-se no dia 24 de Agosto, o casamento de Rui José Machado Silva, natural daquela freguesia, e de Cidália Maria Capela Sousa, natural de Lisboa. No dia 21 de Setembro, em Valdreu, Vila Verde, consorciaram-se António Soares Sousa, natural de Gondoriz, e Ana Patrícia Gonçalves Fernandes, natural de Lisboa. No dia 19 de Outubro, na igreja paroquial de Chorense, consorciaram-se Joel Carlos Vilela Silva, natural de Vilar da Veiga, e Marilene Pereira Rocha, natural do Luxemburgo.

Em Souto, no dia 13 de Outubro, faleceu o sr. José Barros e Silva. Paz à sua alma.

### Passeio anual do clero

Os párocos do arceparceiro de Terras de Bouro efectuaram, no dia 14 do corrente, o seu tradicional passeio anual que desta vez, se orientou para as terras de Barroso, tendo Pitões das Júnias como alvo principal.

### Jardim de infância de Chorense

Pela portaria n.º 1394/2002, de Outubro, foi oficialmente criado o jardim de infância de Chorense, passando assim, a figurar na rede nacional dos estabelecimentos de educação pré-escolar.

De recordar que o referido estabelecimento já vinha a funcionar na antiga escola de Outeiral, recuperada e ampliada pela Câmara de Terras de Bouro, abrangendo as crianças de Sta. Isabel do Monte, Balança e Chorense.

### Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 30 de Setembro, deliberou: transferir a quantia de 432,33 euros para o Coordenador do Ensino Recorrente; atribuir um subsídio de 448,22 euros ao Coordenador do Ensino Recorrente para pagamento do formador de informática; atribuir subsídio de 1.301,85 euros, ao Coordenador do Ensino Recorrente para pagamento à professora da Escola de Música de Moimenta, desde Outubro/2001 a Junho/2002; atribuir um subsídio de 50 euros/dia à Associação de Pais, para efectuar o transporte das crianças do 1.º C.E.B. do Gerês; apoiar o pedido de subsídio de transporte escolar, através do projecto de "Luta Contra a Pobreza" à D. Amena Maria Silva dos Santos, encarregada de educação de duas alunas, que frequentam a Escola do 1.º Ciclo do Gerês, da Assureira para o Gerês; conceder o passe na totalidade à aluna Ana Raquel Marques de Sousa entre Soure e Braga; atribuir o passe na totalidade à aluna Sandra Maria Mateus Pereira, entre Brufe e Vila Verde; atribuir subsídio de 6 euros/dia à Auxiliar de Acção Educativa do Jardim de Infância do Gerês; atribuir um subsídio de 800 euros ao Grupo Desportivo do Gerês, para pagamento ao responsável pela manutenção e conservação do campo de futebol dos juniores; custear à secção Juvenil do G.D.T.B., as despesas do início do campeonato, com médico e inscrição dos atletas na A.F.B.; compartilhar em 10% na aquisição de um mini-autocarro, ao Centro de Solidariedade Social de Valdozende; atribuir um subsídio de 7,50 euros/dia por pessoa idosa que participou no passeio/convívio, realizado pela Junta de Freguesia de Chamoim; ceder os materiais solicitados para a pavimentação de um lanço do antigo caminho em Admeus/Ernida/Vilar da Veiga, para a Junta de Freguesia; aprovar o projecto de arranjo urbanístico das margens da Albufeira da Caniçada - 2.ª Fase; ceder materiais solicitados no valor de 91,82 euros a Mário Dias Martins para reparação dos danos causados pelas chuvas numa garagem, em Sta. Isabel do Monte.

Entretanto, na reunião de 14 de Outubro, foi deliberado: atribuir o passe na totalidade à aluna Alexandra Patrícia Martins Correia, que frequenta a Escola Secundária de Vila Verde; atribuir um subsídio mensal de 23,50 euros a Virgínia Conceição da Silva Ribeiro, para apoio no pagamento da mensalidade do Jardim de Infância da sua educando; subsidiar o transporte escolar das alunas Dina da Conceição Soares Gonçalves e Sara Isabel Dias Machado, entre o lugar de Saím e a sede do concelho; atribuir o passe escolar na totalidade ao aluno Pedro da Silva Barroso, entre Sta. Isabel do Monte e a sede do concelho; atribuir um subsídio no valor mensal de 37,50 euros, ao Centro Social da Paróquia de Chorense, para apoio no pagamento das despesas na entrada da piscina de 23 meninos; ceder materiais solicitados até ao montante de 789,70 euros, à Junta de Freguesia de Moimenta, para proceder ao melhoramento do Regadio dos Soutinhos - Paço-Moimenta; executar a obra de conclusão da pavimentação do "Caminho do Barroco" no Assento-Valdozende, por administração directa ou transferência para Junta de Freguesia pelo Valor de 2.130,40 euros; transferir a quantia de 1.748,80 euros para a Junta de Freguesia de Souto, para apoio nos gastos com os alargamentos pontuais do caminho do Outeiro; executar a obra de alargamento do caminho dos Garfos - Conclusão/Carvalheira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, pelo valor de 1.796,75 euros; participar com o montante de 694,96 euros, na aquisição do tolde para a cobertura do palco de S. Sebastião da Geira - Chorense; fornecer 50% do valor dos materiais solicitados, para a beneficiação da Levada de Real/S. Pantaleão; fornecer os materiais solicitados até ao valor de 304,41 euros, para beneficiação da Levada de Perquintão - Balança; propor a alteração da localização da praia fluvial do Alqueirão e adjudicar o projecto da reconversão do arranjo urbanístico das margens da Albufeira da Caniçada; aprovar o estudo prévio da nova variante do Gerês e ordenar a elaboração do projecto de execução; tomar conhecimento da informação semestral sobre a situação económica-financeira da Sociedade "Geira 2000 - Actividade Recreativas e de Lazer, E.M. .

Por sua vez, na reunião de 28 de Outubro, deliberou-se: atribuir um subsídio de 5,00 euros por criança, à tarefaira do Jardim de Infância de Moimenta, Maria Fernanda dos Santos Esteves; suportar o custo do transporte na totalidade das duas alunas que frequentam a Escola do 1.º Ciclo do Gerês, entre o lugar da Assureira e o Gerês; conceder, a título excepcional, à aluna Daniela Patrícia da Silva Alves o apoio suplementar eventual a estudantes do Ensino Superior no valor de 37,41 euros/mês; adquirir 50 exemplares do livro de poesia sobre o Campo do Gerês, editado pela D. Maria Aurora de Carvalho, inspirado na sua terra natal, pelo valor de 250 euros; atribuir um subsídio de 750,00 euros, à Associação de Caça e Pesca de Serra do Gerês, para apoio nas diversas despesas relacionadas com a sua actividade; executar a obra de instalação de grade de protecção na bermã do acesso ao lugar de Pesqueiras de Cima/Moimenta, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, cujo valor é de 780,00 euros; executar a obra de construção de muro de suporte ao talude confinante com a E.M. 535/Barreiro - Moimenta, no valor de 1.718,00 euros; executar obra de instalação de dreno/substituição do pavimento junto à Capela de Cabenco - Cibões, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, cujo valor ascende a 1.235,00 euros; determinar a abertura do concurso público na modalidade de concepção/construção do Centro de Interpretação de Garrano em Covide, tendo em vista a adjudicação desta obra pelo preço base de 400.000,00 euros; ordenar a execução de um estudo em ordem ao aluguer do espaço na Cooperativa Agrícola de Terras de Bouro, para eventual instalação de uma "Central de Camionagem/Abrigo de Passageiros/Mercado" e solicitar à C.C.R.N. um parecer sobre a legalidade do apoio solicitado; deferir o pedido formulado pelo vereador Eng. Armando Neves da Silva em suspender o seu mandato, até final do corrente ano de 2002; aprovar a proposta de designação para exercer funções de liquidatário até à extinção da Empresa Municipal "Geira 2000", o Dr. Luís António Teixeira.

## TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas  
de qualidade superior  
Charcutaria com fumados caseiros  
da região

Rendufe — Telefone 253 311 306 — 4720 AMARES

# LOBIOS



Fachada principal do hotel-balneário

## Congresso Médico

De 4 a 6 de Outubro, decorreu no hotel-balneário de Rio-caldo um congresso médico em que participaram 80 especialistas em urologia procedentes de diversos lugares da Galiza e das Astúrias. Acompanhados dos respectivos cônjuges, e após a dissertação e debate dos assuntos próprios do congresso, ainda tiveram tempo de percorrer os lugares mais emblemáticos desta região guiados pela empresa "Rutas do Xurês" sediada em Rio-caldo, que lhe organizou uma visita ao Campo do Gerês sendo-lhes servido um almoço no marco incomparável da Portela do Homem, que muito apreciaram. Os congressistas foram ainda obsequiados à partida com publicações da região e produtos autóctones, como os frascos

de mel, especialmente embalados para a ocasião.

## Moradia assaltada

No dia 10 de Outubro, pelas 15 horas, uma carrinha branca parou em frente da vivenda de Benito Perez, em Padrendo, da qual saiu uma pessoa que se aproximou de uma janela do rés-do-chão, que forçou, para entrar em casa, abrindo por dentro a porta principal e dando sinal a uma segunda pessoa que entrou rapidamente. Entretanto, os donos da casa que se encontravam nesse momento na cave do prédio, ouviram barulho e subiram encarando com os assaltantes que num quarto remexiam no guarda-fatos e mesas de cabeceira. Os gritos dos donos da casa puseram em fuga os assaltantes que tomaram o caminho

em direcção a Portugal levando apenas um porta-moedas com notas pequenas e alguns trocos.

Tudo isto aconteceu à primeira hora da tarde e à vista dos moradores da tranquila aldeia onde parece nunca acontecer nada.

A Guarda Civil, a quem foi dado parte, tomou conta do caso.

## Bispo de Orense tomou posse

Monsenhor Luis Quinteiro Fiuzza é desde o dia 22 de Setembro oficialmente bispo de Orense. De procedência galega, já que nasceu em Vila de Cruces (Pontevedra) há 54 anos, D. Luís Quinteiro foi recebido na Catedral de Orense por mais de 3.000 pessoas que desbordavam a capacidade do templo, entre os quais se encontravam em lugar destacado, as principais autoridades eclesiásticas, políticas e militares autonómicas assim como os familiares do novo bispo.

A Eucaristia foi concelebrada por 250 sacerdotes dos quais 27 eram bispos e arcebispos entre eles, o arcebispo de Braga, os cardeais Suquia e Rouco Varela assim como os predecessores vivos na diocese de Orense, D. José Dieguez Reboredo e D. Carlos Osoro Sierra.

## Noite de bruxas

No concelho de Muiños decorreu uma reunião em que o alcaide desse Município juntamente com os de Baltar, Calvos de Randin e Montalegre (Portugal), determinaram formalizar uma série de projectos para apresentar na UE através do programa Interreg III.

Alguns dos projectos já definidos são, por exemplo, a recuperação do caminho real do Couto Mixto assim como a construção dum museu naquela área. Ainda outro museu, este no lugar de Tourém, dedicado ao contrabando, assim como recuperar a "corte do boi" com que se pretende dinamizar as "chegas dos bois" tradicionais da "raia". Desde Baltar até Muiños construir um trilho percorrendo a rota da água. Uma escola florestal integrada por trabalhadores portugueses e galegos recuperarão o património natural e cultural de ambos lados sem ter em conta a fronteira. Outro projecto que está claro para os alcaides é a organização de uma festa que vai denominar-se "Noite das bruxas" a realizar os dias 13 de cada mês em Monta-

legre e que servirá de complemento ao congresso de medicina popular que se organiza anualmente em Vilar de Perdizes e desta maneira promover em termos de turismo aquela região.

## Dr. Luís de Castro

Cumprir-se nesta data o 25.º aniversário da morte do Dr. Luís de Castro, em Entrimo, sua terra natal e da que foi nomeado filho predilecto. Luís de Castro foi doutor em Medicina e Cirurgia, licenciado em Filosofia e Letras, carreira que começou a estudar quando tinha 57 anos: foi o encarregado da Cátedra da História da Medicina na Universidade de Valladolid e o primeiro presidente da Casa da Galiza em Valladolid.

Foi um homem inquieto, excelente jogador de xadrez, colecionador de búzios e conchas, grande afeccionado à arqueologia e autor de vários livros, entre eles: "Um médico no Museu", "O enigma de Berruguete", "A dança e a escultura" publicado em 1953, e centenas de artigos publicados nos jornais "La Region" de Orense e "Norte de Castilla", da Valladolid, cidade em que casou e residiu grande parte da sua vida.

Na sua casa de Entrimo, que actualmente pertence aos netos do doutor Castro, existe um bonito jardim em que se pode ver a maior magnólia da Galiza.

## Melhoramento

A principal artéria que atravessa a vila de Lobios, conta com uma nova capa de aglomerado asfáltico num troço de 1,3 Km na qual a Conselheria de Política Territorial investiu 80 mil euros.

As obras foram subcontratadas a uma empresa portuguesa que levou a efeito o trabalho ali realizado.

«Geresão» n.º 132 de 20 de Novembro de 2002

## Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro

### "TUR-HOMEM - INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, LDA."

N.º de matrícula 128/020327

N.º de inscrição 1

N.º e data da apresentação 01/020327

JOÃO LUÍS DA CUNHA DIAS, Ajudante da Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que foi constituída a sociedade em epígrafe, a qual se rege pelo seguinte contrato:

Ap. 01/020327 - Contrato de sociedade.

SEDE - lugar do Gradouro, Casa da Serra, freguesia de Chamoim, concelho de Terras de Bouro.

OBJECTO - turismo em espaço rural que poderá assumir as seguintes formas: locação e gestão de imóveis, nomeadamente aluguer de quartos e casas de montanha; organização de eventos desportivos e de lazer, nomeadamente caminhadas pedestres e expedições em viaturas todo o terreno, actividades de agricultura, viticultura, fruticultura, apicultura e piscicultura.

CAPITAL SOCIAL - 5.000,00 EUROS.

SÓCIOS E QUOTAS - Vitor Manuel Torres dos Santos, solteiro, maior e David Miguel Torres dos Santos, solteiro, maior, com uma quota de 2.500,00 euros cada um.

GERÊNCIA - pertence a ambos os sócios. Estão incluídos nos poderes de gerência comprar e vender quaisquer viaturas automóveis, bem como tomar de arrendamento quaisquer espaços.

FORMA DE OBRIGAR A SOCIEDADE - basta a assinatura de um gerente.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 28 de Outubro de 2002.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

## ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos  
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS  
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS

## CONSTRUÇÃO CIVIL



Fábrica de Artigos de Cimento  
Venda de Materiais de Construção

António Manuel Pereira Ribeiro

• CONSTRUÇÕES CARREIRA •

Freitas - Covide

Telef. 253 357 009

4840 Terras de Bouro

Tlm. 962 658 740



## HOSTAL LUSITANO RESTAURANTE

Jaouar Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028

Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)

## Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce no MIRADOURO DO CASTELO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. 251 454 469 Vila - 4965 Castro Laboreiro



PENSÃO \*\*\*

RESTAURANTE

## COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

• Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

Quartos equipados com TV  
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos  
de Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa • Tel. 253 391 142 • Fax 253 391 505 • 4845 VILA DO GERÊS

## PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo  
Fornecimento de perpianto, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

ABERTO  
TODO O ANO



# VIRGÍLIO MARTINS RIBEIRO

## Agradecimento

*A família de Virgílio Martins Ribeiro vem por este meio agradecer as provas de carinho, consideração e amizade que recebeu por ocasião da perda do seu ente querido.*

A Família

## VIRGÍLIO MARTINS RIBEIRO

### MENSAGEM DOS FILHOS, NORA, GENROS, NETOS E BISNETA

Partiu o nosso Pai, marco da nossa vida, exemplo de luta e tenacidade. O Gerês, por entre penhascos e altaneiros pinheiros, num vale regado por um rio fresquinho é o nosso berço. No Chalet Ribeiro, o nosso Pai plantou as suas vinhas... Ao piano compôs lindas canções para a sua Helena, a nossa Mãe. Um amor de 60 anos, eterno. Ao serão, deliciou-nos com as suas histórias e brincadeiras. Não somos só nós a chorar; também as árvores da floresta virgem, os papagaios do Maiombe, toda a estrada de Cabinda ao Cunene, o cheirinho a alcatrão quente - todos choram e se inclinam para lhe dizer o último adeus. Todas as águas dos rios de Angola se juntam às nossas lágrimas. Toquem os tan-tans dos tambores de quantos o conheceram e anunciem que o homem bom partiu para Deus. Pai, foi como uma árvore imensa e múltipla, com cheirinho a maracujá, goiaba, laranja e imbondeiro, pereira e pinheiro-bravo do Gerês - será sempre o alicerce da nossa vida. Foi consigo que aprendemos a amar as pedras, os animais, o mar, as árvores, e o mundo. Foram anos de lições de coisas tão importantes... Foi consigo que aprendemos o sabor delicioso da mudança, da aventura, das regras e também do inconformismo, da justiça, da tolerância, da coragem e do amor. Foi um bom pai e avô, um pai e avô bom. Lembrança de uma vida mágica!

Lena, Paula, Elza, Alexandre, Ana Maria,  
João Pedro, Ru, Patrik, Zé, Tónio,  
Thierry, Miguel, Paula Cristina, Daphné,  
Filipe, e Paulo Zé, Filipe André, Ana Sofia, Caroline,  
Bruno, Pedro, Migas, Jeanete, Bruno André, Andreia,  
Carolina Sofia, Bárbara, Frederico, Sophie, Nandinho,  
Camila e Joana

## VIRGÍLIO MARTINS RIBEIRO

Perdemos um queridíssimo amigo na Terra, mas ganhamos um Santo no Céu.

Ali, bem junto do querido Jesus e Nossa Senhora, ele estará sempre a acompanhar-nos.

O amor que ele espalhou enquanto viveu dá-nos essa certeza, porque o amor tudo vence, até a própria morte.

E o céu é a felicidade em toda a sua plenitude.

As Irmãs,  
Maria Atília e Maria Amena

## VIRGÍLIO MARTINS RIBEIRO

### PARTIU O MEU AMOR!

#### O Segredo do Amor

O Sol a romper!...  
A estrela da manhã!...  
Sete estrelas a brilhar...  
A lua a espreitar!!!...  
A estrela polar,  
O Universo... a aquecer...  
No calor do nosso... lar...

Por vós dei a vida...  
Por vós muito amei...  
Não estou arrependida  
Pelos frutos que gerei.

Na primavera da vida,  
Longe vai sofrendo...  
É a saudade querida...  
A saudade vai morrendo!!!

Subo à montanha...  
A cruz do meu calvário,  
A vida em flor!...

O terço a rezar!...  
Sinto o amor,... a voltar!!!

Obrigado, meu Deus!  
Obrigado, meu Deus!  
Pelo bem que me deu...  
Não me leves... o amor!!!  
Não me leves... o amor!!!

#### Constelação do Ribeiro

O Sol... João Pedro  
Estrela da Manhã... Ana Maria  
Sete estrelas... Maria Helena  
Lua... Maria Elza  
Estrela polar... Maria Paula  
Universo... Alexandre  
O nosso lar... Helena e Virgílio

É este o nosso segredo...  
Sessenta anos de mãos dadas,  
Para vencer todas as  
intempéries que surjam.  
Qual vulcão em erupção.  
Extinguido com o nosso amor.

Helena, teu amor

## VIRGÍLIO MARTINS RIBEIRO

### Em cada manhã um novo sol nascerá...

"Vai com a lua que Deus te ofereceu!  
É bela! E é tua!...  
Atravessa a ponte que leva ao Céu!

Dá a mão a uma estrela abandonada...  
Fá-la brilhar ao teu lado,  
E serás a luz do nosso caminho..."

Com muito carinho  
Dos teus amigos sempre presentes  
Jorge, Bernardete e Cristina

**VIRGÍLIO MARTINS RIBEIRO**

O NOSSO LAR, está mais, Pequenino é verdade, muito pequenino, mas ficamos com um CORAÇÃO, cheio de Amor, um Amor de um Tamanho de Um Sol, cheio de Pureza, a Pureza da Estrela da Manhã, fortemente Guiado e Leal, Guiado com Lealdade pela Estrela Polar, Imenso e Sem fim, Imenso e Sem Fim como o Universo, cheio de Vida e Nobre, como as Sete Estrelas, Mas sempre, sempre Mágico, Mágico como a Lua.

Ficamos agora com o CORAÇÃO DA NOSSA MÃE.

Que saudades vamos ter, tuas, querido pai!

Que bonito estás tu, querido Pai!

Mãe agora o que todos queremos é o teu Colo e queremos cantar o Teu TANGO, O Tango, do nosso HERÓI!

**VIAGEM FANTÁSTICA**

Ventos doces agarram a manhã

Imagens da vida, com perfume de maçã

Rainha e Rei de terras e muitas bandeiras

Gozaram picadas, o asfalto, as quintandeiras

Inventaram cantigas de embalar

Lindas histórias ao luar

Imenso paraíso em forma de jardim

Onde o canto das flores faz nascer o alecrim

Hoje como ontem, estendo a minha mão

Enfeito o caminho e canto uma canção

Livre da guerra vencedora ou vencida

Espreito o sabor dessa terra prometida

Nunca foram poucas as acácias no quintal!

Arvores da vida em França, Angola, Brasil e Portugal

Do filho; Alexandre (Cabinda-Angola)

**VIRGÍLIO MARTINS RIBEIRO****Meu Pai, Meu Querido Amigo**

O Dia nasceu em África! África que tu amaste!

O Sol despontou e a vida recomeçou mais uma vez!

Tudo começou a rolar! Os passarinhos cantavam, as flores encadeavam os meus olhos, os olhares ternos e doces dos meus companheiros de viagem enchiam o meu coração!

Oh, Estrela da Manhã, que tanto iluminas! Vejo em ti, a pureza do teu olhar, a doçura do teu sentir, o saborear do teu canto!

O dia avança e o sol começa a perder a sua luminosidade! Raios de luz que desvanecem, como que um Vulcão em erupção! Deus meu, que sinto hoje?

Recordo com amor, tudo e tudo! Falo sem saber o quê! As minhas cores passam a ser Negras, afinal o Sol perdeu mesmo o brilho!

Olho o Universo e sinto uma imensidão tão forte, tão grande e tão pequena, que os meus raios não conseguem agarrar!

A noite chega! Ai que bom voltar a sentir este frio, que me arrefece de tão imenso calor! O sangue corre tão quente, que até tenho medo desta noite tão fria!

Olho o céu e ilumino-me com tantas Estrelas! Fico encadeado! Vejo e conto Sete Estrelas! Tão lindas, tão cheias de vida, tão nobres, estas Sete Estrelas que mais nada consigo fazer! Fiquei perdido neste Universo tão imenso!

Encontrei a minha Estrela Polar! Orientei-me novamente, pois dali só podia encontrar sabedoria, conhecimento, tolerância, bondade e amor.

O Dia queria voltar a ser Dia, O Sol queria voltar a ser Sol, mas uma imensa força atirava-me para fora desta Constelação! Que força tão gigante!

Então vi a Lua, Lua cheia, iluminando-nos a todos como uma mãe ilumina os seus filhos, iluminando-nos tão fortemente, que, foi então que percebi, que finalmente o NOSSO LAR estava mais pequenino!

Mensagem do filho João Pedro  
Namíbia, 16 de Outubro de 2002

**VIRGÍLIO MARTINS RIBEIRO**

Quando o telefone tocou às 8 e 20 da manhã e vi que a chamada vinha do Porto, eu senti que o meu avôzinho não sofria mais.

Na minha vida, até agora, tive muita sorte.

Tenho pais excepcionais e uma tribo amiga.

Mas a minha maior sorte foi de ter os avós que tenho e um avô maior que a Vida, um grande Homem, e uma avó que é só amor.

Sinto-me sozinho, estou longe e lamento muito que os meus filhos não possam conhecer o meu avô.

Agora temos de cuidar da nossa Avózinha e dar-lhe muito carinho e amor.

Do neto Miguel (Houston - Texas - USA 16/10/2002)

**VIRGÍLIO MARTINS RIBEIRO**

A emoção é grande, o coração apertado.

Simplesmente e de toda a minha alma quero dizer que o AMOR que tenho pelo Vovô é muito, muito maior que todos os Países e este Oceano que nos separa.

Estou longe, mas tão perto.

Tão perto, mas infelizmente tão longe.

O AMOR é tudo.

Dos netos: Philippe e Jeanette (Chile)

**VIRGÍLIO MARTINS RIBEIRO**

Mesmo estando separados por vales, montes e mares, não há um segundo por dia em que não pensamos em Vós.

Nos nossos corações brilha a chama eterna do seu AMOR.

Com todo o nosso amor e carinho.

Dos netos; Caroline, Daphne e Filipe (Paris-França)

**VIRGÍLIO MARTINS RIBEIRO**

Contigo aprendi

A ser um Homem

Foste o meu melhor companheiro e AMIGO

A saudade do teu

Baltasar

Também eu aprendi a reconhecer

Em ti, querido cunhado,

O Homem acolhedor, sereno e alegre

Ao longo de muitos anos de felicidade.

Gina

**VIRGÍLIO MARTINS RIBEIRO****Mensagem ao melhor pai do Mundo**

Nada abanou a tua árvore da vida; as raízes que deixaste jamais serão destruídas, porque houve sempre muito Amor em tudo o que realizaste.

Sei que continuas a proteger-nos no céu; nós cuidamos do teu amor, a nossa mãe.

A tua filha  
Elsinha

**VIRGÍLIO MARTINS RIBEIRO****Saudade do Brasil**

Longe, de tão longe, aprendi a amar-te, querido avozinho e pertinho de ti encontrei o teu coração.

O Neto  
Bruno André  
(S. Paulo Brasil)

**VIRGÍLIO MARTINS RIBEIRO****Mensagem dos netos**

"Gilinho", querido avô

Ao longo da nossa vida, os teus ensinamentos e carinhos foram sempre de grande porte.

Foste um avô como não há igual!

Foste e serás sempre o nosso "Gilinho"!!!

Mesmo a tua passagem para a tua vida no Céu foi feita com um sorriso.

Dos netos: Paula Cristina  
Paulo Zé  
Ana Sofia  
e bisneta Carolina Sofia

**VIRGÍLIO MARTINS RIBEIRO**

Os breves "minutos" de vida em comum, foram uns "segundos" de alegria, amizade e companhia.

Os seus grandes amigos  
Pedro e Miga

**Querido Vovô**

Transmitiste-me a vontade de conhecer continentes longínquos que percorri e a minha saudade é do tamanho do Mundo.

Do neto Bruno Alexandre (Paris)

**VIRGÍLIO MARTINS RIBEIRO****O amor do Virgílio pela Helena nasceu assim...**

Gerês, Novembro de 1939

**TANGO**

I

Sonho que tombas desfeito!

Como as folhas de Outono!

Olha a mágoa no meu peito!

Pois me vês neste abandono!

**Refrão**

Não me entristeças, assim, espera um pouco!

Tem piedade de mim, meu sonho louco!

Olha a minha alma, a chorar por ti tão triste!

Desfaz-te mais devagar, oh sonho que me iludiste...

II

Tu não me queres atender!

Não tens de mim piedade!

Eu sinto, que vai morrer!

O meu coração de saudade!

**Refrão**

Não me entristeças, assim, espera um pouco!

Tem piedade de mim, meu sonho louco!

Olha a minha alma, a chorar por ti tão triste!

Desfaz-te mais devagar, oh sonho que me iludiste...

Música e Letra de Virgílio Ribeiro

# Manuscritos de Augusto Maia (x)

## FANTOCHES DE CARNE E OSSO

### - O andejo -

Acabo de o ver. Pasmel. É sem tirar nem pôr, o mesmíssimo que vinte e sete anos antes de sumir da minha presença como fumaça.

Macâcos me mordam se este homem - chamamos-lhe o andejo - macacos me mordam se este andejo não tem pacto com o Tempo, que o poupa e evita. Pois vinte e sete anos são uma vida!

Ai de mim! Estou p'ráqui tão demudado e ele no mesmo estado de sanidade em que a objectiva dos meus olhos o focou há vinte e sete anos. Igualzinho!

Bem, aqui bebe um boi. Realmente, há uma pequena diferença - hurra pela pequena diferença! - como diria o romancista francês. Diferença de facto, mini, que consiste num humilde guardachuva que usa enganchado no braço (única esposa que se lhe conheceu!) fazendo com ele molinetes arriscados.

Há quem diga (nanja eu, que detesto mexericos) mas há quem diga que este vertebrado pensante, nem gordo nem magro, nem alto nem baixo, parece foragido ou extraviado de qualquer teatrinho ambulante.

Agora que escuto esta maliciosa comparação, devo confessar que lhe noto um enorme ar de família com o saudoso Roberto e fantoches afins.

Existe ainda um pormenor terrivelmente desumano: é que em gestos, falas e ademanos assemelha-se, flagrantemente, a um autómato pré-fabricado, do tipo robot, não do tipo do "pantin à ficelle". Será do metabolismo? Oxalá não seja!

Preferível que lhe assentem os epítetos patuscos, que Mestre Bergson sucou do seu profundo poço científico, condensados em sentenças como esta: "Le risible n'est que du mécanique plaqué sur du vivant". Voilá. O mecanismo dos movimentos incha a fala. Ouvi-lo é outra música. Discretiva

com ênfase e erudição embora me desagrade sem tom dogmático.

Prevê e refuta argumentos adventícios - pró e contra - com dialética muito sua e íntima como se tratasse das suas próprias pantufas. O autoclismo da retórica encharca-nos de conceitos acreditados. É um furibundo elaborar de planos; um propor de reformas; um corrigir de defeitos; um buzinar de critérios estonteante. Não foi um autoclismo descarregado - mas uma cachoeira.

Neste sugerir de soluções válidas, a controvérsia invisível está ali convocada pelo seu verbo indomável e respectivas cabriolas, e paira sobre nós ao nível da nossa respiração, forçando-nos à concordância sem diálogo.

Escondendo as sílabas, como se batesse trunfos, ou dos sacões que lembram gramalheiras mal engrenadas, arrasa-nos. Ficou-se deslumbrado, derreado - sem pio.

Maravilha-nos e escachanoa! Por fim, suspende a verborreia como para recolher um Óscar. E eu penso numa trovada que estalasse de súbito e de súbito se resolvesse em aguaceiro, deixando tudo enxuto. Ainda bem,



AUGUSTO MAIA

porque nem todos têm guarda-chuva.

Não concede uma pequena pausa, mesmo assim fica-se sem ar, exausto de falar para dentro, pois as palavras não tiveram tempo nem licença de sair.

Ao fim da extensa enxofradela, fecha a porta da conversa e abala feliz e lampeiro, tal como chegara feliz porque se saboreou, imbuído de narcisismo lustroso e perfumado - lampeiro, porque nasceu lampeiro e continua.

Palpita-me que vai derreter-se na multidão como da outra vez. Dito e feito. Lançou uma mirada ao relógio, rosou algo que poderia referir-se a um transporte a utilizar e ala - lá foi escamoteado ou diluído como uma fumaça, um meteoro ou cometa cuja cauda se perdeu.

Voltarás, ó andejo? Não me encontrarás, se Deus quiser.

«Geresão» n.º 132 de 20 de Novembro de 2002

## Cartório Notarial de Terras de Bouro

a cargo de

JOÃO LUÍS DA CUNHA DIAS,

Ajudante, em substituição legal

### Justificação

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número C-19, de folhas 37 a folhas 38 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia dezasseis de Outubro de dois mil e dois, na qual ANTÓNIO DE SOUSA AZEVEDO, contribuinte fiscal número 107 947 846 e mulher ELÍSA ROSA GONÇALVES, contribuinte fiscal número 158 233 689, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Valdozende, ela da freguesia de Vilar da Veiga ambas deste concelho e naquela residentes no lugar de Paradelá, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, sito no lugar de Vilarinho, da mencionada freguesia de Valdozende:

Prédio urbano, composto de "CASA DE HABITAÇÃO", a confrontar do norte com o caminho, do nascente com António José de Almeida da Silva Campos, do sul e poente com os justificantes, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 850, com a área coberta de quarenta e dois metros quadrados e a área descoberta de cento e trinta e seis metros quadrados, com o valor patrimonial de 628,49 euros e o declarado de cinco mil euros.

O prédio encontra-se por descrever na Conservatória do Registo Predial.

Que não tendo título que legitime o seu direito de propriedade perfeita, adquiriram-no por direito de usucapião.

Está conforme ao original.

Terras de Bouro, aos 28 de Outubro de 2002.

A 2.ª Ajudante,

(Maria Isabel Melo de Araújo)

Para um presente inédito e distinto

Compre na **Casa Almeida**  
**GERÊS**

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Avenida Manuel Francisco da Costa  
4845 Vila do Gerês • Tel.: 253 391 134

## Parques eólicos na Peneda-Gerês

# É MESMO PARA CRER!

(Continuação da pág. 3)

ventados ou politicamente contornados". Bem gostaríamos de saber de que legislação se trata, pois, apesar de todas as restrições, ilegais e inconstitucionais, que nos estão a ser impostas na Peneda-Gerês, não vislumbramos, quanto aos parques eólicos, tal legislação. Tanto mais que até já existem em Portugal parques eólicos instalados em áreas protegidas, como, por exemplo, na Costa Vicentina e na serra de Montemuro.

Mesmo no que respeita ao desenvolvimento sustentável, que preconiza a capacidade de garantir as necessidades das gerações presentes, sem comprometer as das gerações futuras, pode o autor estar tranquilo porque, até nesse aspecto, os parques eólicos são absolutamente inócuos, dada a sua

duração média de cerca de vinte anos, após o que serão removidos de modo a não afectarem, eventualmente, a visão de futuras gerações. A menos que, então, apareça alguém a exigir a sua manutenção como valor patrimonial, cultural e ambiental...

Por tudo isto, somos levados a questionar-nos sobre as verdadeiras intenções do articulista. E não posso deixar de evocar que nunca vi o FAPAS, em geral, e Miguel Dantas da Gama, em particular, denunciar o desastre ecológico que foi a barragem de Vilarinho da Furna ou as Barragens de Touvedo e Lindoso, na Peneda-Gerês. Bem pelo contrário, exactamente há dez anos, em 1992, quando foram tapadas estas duas últimas barragens, depois de uma intensa luta em que as populações locais recorreram, inclusive, a manifestações, na

estrada, e à greve de fome, na igreja, com as suas aldeias a serem submersas, enquanto corriam processos em tribunal contra alguns dos participantes (entre os quais tive a "honra" de ser incluído), os altos dirigentes do FAPAS andavam de braço dado com a EDP, numa operação de branqueamento, a colocar ninhos de cegonha no topo de alguns postes de electricidade, com honras de televisão. Ao mesmo tempo, uma outra associação ambientalista, com créditos firma-

dos na nossa praça, de que os dirigentes do FAPAS também foram dirigentes/fundadores, circulava pelo país com uma carrinha Renault 4L, com a "inocente(!)" inscrição a todo o tamanho, dos dois lados: "A EDP DEFENDE O AMBIENTE".

Por isso, quanto às preocupações ambientais de Miguel Dantas da Gama, no que à instalação de parques eólicos na nossa terra concerne, estamos conversados! Pelo menos por agora...



Manuel Pinheiro - Unipessoal, Lda.

MÁQUINAS  
DE DIVERSÃO

Telem. 966 507 826  
Telem. Resid. 939 451 864  
GERÊS

## Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada  
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

104.4 Mais fm Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27  
4720 Ferrelhos AMR  
Tel.: 253 995 111  
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

(Continuação da pág. 16)

## António Luíz Rafael reconhece: Gastronomia geresiana deixa muito a desejar

De qualquer maneira, do mal o menos: é melhor estar lá aquilo do que não estar nada. Mas, na verdade, era de esperar um pouco mais face ao que Tude de Sousa merecia, pois tanto quanto sei, esse regente florestal desenvolveu aqui no Gerês uma actividade digna dos maiores encómios, a vários níveis.

Não sendo aquista e, portanto, liberto das limitações impostas pela rigorosa dieta termal, nestes dias de férias que aqui passou que impressões recolheu da gastronomia local?

Já há muitos anos que dedico o meu tempo de férias a experimentar a gastronomia geresiana e, nesse aspecto, tenho de reconhecer que continua muito pobre. Quase temos de sair do Gerês para se conseguir encontrar comida que nos satisfaça.

Há, de facto, restaurantes em quantidade, mas a qualidade e o atendimento são, realmente, muito maus. A demora e a falta de qualidade no atendimento são notórias e quem para aqui vem à espera de degustar a famosa cozinha minhota, encontra um resquício ou uma sombra dela. Os produtos até poderão ser bons mas não são confeccionados como deveriam ser.

Sem o mencionar, no segundo dia que aqui passei, fui a um restaurante desta vila e o que lá me foi dado a assistir é inenarrável. Presunto havia - disseram-me - mas não havia tempo para o cortar! Boroa não havia. Pediu-se água fresca e trouxeram-na ao na-

tural, com um pouco de gelo ao lado...

Como venho aqui há vários anos, começo já a não estranhar. Mas quem vem de novo, o que há-de dizer? Enfim, o Gerês não mudou muito em relação à última vez que cá estive há três anos.



O que resta da bela sala de jantar do Hotel do Parque

Em sua opinião, de que é que esta vila termal precisará para se impor no sector gastronómico?

O Gerês precisava que alguém desencadeasse aqui uma acção turística muito forte, com mão-de-ferro no sentido de, não de reprimir, mas de obrigar a restauração local ou potenciá-la para o facto de que esta é uma região turística famosa, numa altura em que o termalismo está outra vez na moda e assiste-se, de novo, a uma procura muito grande das estâncias termais.

É pena que as pessoas venham para cá e para além da água que bebem e do tratamento que

fazem, não encontram mais nada.

Obviamente que não se está à espera que se monte aqui um casino -já o houve, ao que me informaram - nem que se monte uma série de discotecas - há aí uma, ao que sei. Mas que, pelo menos, haja algo mais de atraente para

em termos financeiros e de publicidade.

Talvez que um dos males esteja em que, por vezes, alguns jornais regionais se querem assumir como imprensa nacional, dando preferência às notícias do país em vez das notícias de âmbito regional. Mas também há quem, cada vez mais, não esteja interessado em escrever para esses jornais, porque os carolas vão acabando e já vai havendo quem pergunte quanto aquilo dá no fim do mês, sabendo-se que a maioria dos jornais regionais não têm capacidade financeira para lhes pagar.

Tudo isso está a fazer com que, muitas vezes, haja jornais cujos textos acabam por ser a transcrição integral dos "Press release", não lhe dando qualquer tratamento redactorial nem atenção nenhuma. Recorrem muito também às agências noticiosas dando maior ênfase às notícias de âmbito nacional, como disse,

E, já agora, como vê a "guerra das audiências" entre os canais televisivos?

É uma luta feroz em que cada um procura saber mais que o outro e o que dá maior impacto junto da opinião pública. Por outro lado, aspectos importantes como os da dicção dos locutores e/ou apresentadores de programas são descurados.

O falecido Fernando Pessa, com os seus sábios 100 anos de vida, quando, às vezes, dava entrevistas e lhe pediam um conselho para os novos jornalistas, não hesitava:

"Aprendam a escrever Português!" E ele disse isso muitas vezes.

O léxico, entretanto, também se foi alterando com a integração de palavras que, noutros tempos, eram consideradas calões. Os mais antigos, por outro lado, são taxados como desactualizados por não acompanharem os modernismos, quando anteriormente eram tidos como grandes conselheiros ou guias dos jornais.

Os mais novos, hoje, quando entram, já sabem tudo e olham para os mais velhos questionando: o que é que isto anda aqui a fazer?!

Betoneiras  
Guinchos

GRUAS  
Manuel China

- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica

Telemóvel: 919 712 704

**ADEGA REGIONAL GRADOURO**  
(Junto às Águas do Fastio)  
de António Rodrigues da Costa  
Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos

Especialidade da casa:  
Feljoada à Brasileira

4840 TERRASDEBOURO - TELEFONE 253 351 326

**PICHELARIA DE COVAS**  
DE  
José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Aquecimento Central
- Caleiros
- Instalações de Gás
- Rufos

Corredoura - Covas  
(Junto ao Cemitério)

Telef. 253 352 115  
4840-100 Terras de Bouro

### «Geresão» n.º 132 de 20 de Novembro de 2002

## Cartório Notarial de Terras de Bouro

a cargo de

**JOÃO LUÍS DA CUNHA DIAS,**  
Ajudante, em substituição legal

### Justificação

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número C-19, de folhas 39 a folhas 40, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia dezasseis de Outubro de dois mil e dois, na qual **ANTÓNIO DE SOUSA AZEVEDO**, contribuinte fiscal número 107 947 846 e mulher **ELÍSA ROSA GONÇALVES**, contribuinte fiscal número 158 233 689, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Valdozende, ela da freguesia de Vilar da Veiga ambas deste concelho e naquela residentes no lugar de Paradela, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, sito no lugar de Vilarinho, da mencionada freguesia de Valdozende:

Prédio urbano, composto de "CASA DE HABITAÇÃO", a confrontar do norte com o caminho e do sul, nascente e poente com os justificantes, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 851, com a área coberta de quarenta metros quadrados e a área descoberta de cento e trinta e oito metros quadrados, com o valor patrimonial de 628,49 euros e o declarado de cinco mil euros.

O prédio encontra-se por descrever na Conservatória do Registo Predial.

Que não tendo título que legitime o seu direito de propriedade perfeita, adquiriram-no por direito de usucapião.

Está conforme ao original.

Terras de Bouro, aos 28 de Outubro de 2002.

A 2.ª Ajudante,

(Maria Isabel Melo de Araújo)



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

**Avelino José Palhares Afonso**  
Sociedade Unipessoal, Lda.

Nora - Figueiró - 4615 LIXA  
Telef. e Fax 255 483 596 e 253 391 4 61

## JOSÉ ANTÓNIO FERREIRA

Executa todo o tipo de limpeza  
florestal e particular

Rio Caldo - 4845 Gerês  
Tel. 253 391 481 - Telm. 965 043 594

## ANTÓNIO LUÍZ RAFAEL:

## O Gerês precisa de mão-de-ferro para melhorar a oferta turística

Grande admirador das incomensuráveis belezas naturais geresianas, a conhecida figura mediática que é o locutor António Luíz Rafael, a coordenar presentemente a Delegação Regional da RTP em Évora, esteve entre nós recentemente.

Por se tratar de um jornalista de grande traquejo, profundo conhecedor do país real, quisemos ouvi-lo, uma vez mais, sobre a realidade geresiana, aqui e agora. E o seu apurado espírito crítico, que uma larga experiência profissional acabou por espicaçar, dar-nos-ia uma panorâmica deveras actual e realista desta vila termal que, apenas com objectivos construtivos, não resistimos em publicar.

Gerês - Volvidos cerca de três anos sobre a sua última estadia entre nós, que impressões lhe foi possível recolher ao longo destes dias de férias em terras geresãs?

António L. Rafael - Antes de mais, eu não queria, de maneira nenhuma, que se possa pensar que sou o homem que, quando aqui vem, só repara nos aspectos negativos, senão qualquer dia são

capazes de julgar que eu não tenho olhares para outras situações.

Obviamente que, durante estes dias que aqui passei, tive oportunidade de detectar que na porta de entrada principal do Gerês continuam a existir as paredes de um antigo hotel para além de, em frente, se avistar um outro hotel cuja degradação se torna já evidente, estando já destruída a sua bela sala de jantar, ao que me disseram, das mais ricas arquitectonicamente do Norte do país noutros tempos. Daí que a entrada desta vila termal continue a ter o mesmo "cartão de visita: as ruínas.

Não esquecendo que, um pouco antes, emergem as ruínas do antigo hospital...

Sim, quando estive cá da primeira vez, ouvi dizer que, nesse edifício também em adiantado estado de degradação, havia fun-

cionado, noutros tempos, o hospital termal, o Posto da GNR, o Posto Médico e mais posteriormente, um jardim de infância. Ora tudo isso é bastante mau para o Gerês, apesar de eu já ter começado a dar pouco relevo a tais situações pois, sempre que aqui venho, reparo que as mesmas já fazem parte da paisagem... O que dirão, porém, a esse propósito os turistas que aqui demandam pela primeira vez?

Mas, certamente, nesse e noutros aspectos muito mais teve ocasião de constatar...

Efectivamente, foi-me dado a observar que, no centro da vila, mantêm-se as ruínas execráveis das ditas casas amarelas, exceptuando a parte que foi recuperada para a instalação dos consultórios termiais.

A descaracterização do antigo mercado no actual centro comercial é uma prova dos sinais dos



António Luíz Rafael

tempos. O Hotel Maia, finalmente, foi recuperado - o que se saúda. Aquele terreiro em frente à buvette termal não se coaduna com a dignidade que esse local deveria ter.

Finalmente, não posso deixar de falar de Tude de Sousa. Como sabe, embora não seja alentejano, eu trabalho no Alentejo, donde era natural Tude de Sousa, uma personagem que deixou um rasto inapagável aqui no Gerês, com toda a actividade que a sua biografia comprova.

O certo é que após a última entrevista que lhe concedi, creio que há três anos, recebi uma carta, por sinal amável, da Empresa das Águas do Gerês, a informarme que, brevemente, iria ser promovida uma homenagem a Tude de Sousa, face a uma crítica minha pelo facto de ter sido retirado o nome dessa personalidade, a quem o Gerês

muito deve, do parque termal. Constatei, agora, que se tal homenagem consistiu apenas naquilo que se encontra à entrada desse parque, foi uma homenagem muito pobre e quase sem expressão. Eu estava à espera que essa homenagem se traduzisse num pequeno busto ou numa placa alusiva à situação e não num cilindro, que é o resto de uma coisa qualquer, que foi utilizado e um vidro com um papel colado por baixo que, concerteza, daqui a alguns anos, com uns invernos por cima, irá ficar em mau estado. Quanto à personagem de Tude de Sousa, diz-se lá que é uma homenagem a ele que, tal como dizia Miguel Torga... e o resto da placa é uma citação daquele escritor referente ao Gerês e o Tude de Sousa quase é esquecido, como se a homenagem fosse não a ele mas ao escritor.

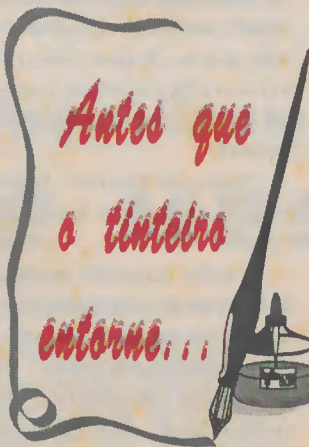
(Continua na pág. 15)



## As "bocas" do Gerêsão

- Então, Gerêsão, que tal o teu S. Martinho?
- Nada de especial, pá. Comi as castanhas da praxe, para não esquecer a tradição, e pouco mais.
- Estás muito poupado, homem. Não faltou por aí quem o festejasse à grande e à francesa.
- Que lhes saiba, criatura. Cada um sabe de si e Deus sabe de todos, não é verdade?
- E nós, sem sermos deuses, também sabemos de algumas coisas, não achas?
- Se sabemos, pá. Nós e muita gente mais. Só que...
- Fazem de conta, não é?
- Bruxo! Nunca ouviste dizer que "em boca fechada, não entra vareja"?!?
- O pior é que, às vezes, há quem se distraia e as varejas entram aos montes...
- E, se calhar, com a garganta entupida de varejas, é que eles ficaram caladinhos que nem ratos...
- Pudera. Com o facto consumado, agora o que interessa é deixar passar o tempo para esquecer.
- Mas quem terá pago a factura, se andam a dizer por todos os cantos e esquinas que não têm dinheiro?
- Eu não fui, de certeza.
- Muito menos eu. Mas quem tem dinheiro para comprar um elefante também o terá para dar por uma pulga, estás a perceber-me?
- Claro que estou. E, como de costume, não faltará quem nos perceba...
- Sim, sim. Às vezes, até percebem mais do que nós.
- Isto é gente fina, pá. E, como dizia o outro, "gente fina é outra loiça"...

Repórter Alfa



## QUE AMIGOS QUE NÃO FOMOS!

Há quem diga que a política só é boa para se fazerem inimigos. Nem sempre é assim; também se fazem amigos, mais não seja os "de Peniche". Mas amizades conquistadas assim muitas vezes empantur-

ram-nos, obrigam-nos a engolir... "sapos", e daqueles bem nutridos!

Ainda bem que me quero situado no grupo daqueles que nem procuram amigos na política, nem fazem inimigos por causa dela. Todos são bens vindo, se desprendidamente quiserem entrar, mas todos são livres para se porem ao fresco, se a convivência não os agrada. Uma porta é sempre de entrada e de saída. Aqui, creio que não restam dúvidas a ninguém!

Para que se viva em pleno respeito pelos nossos valores e consciência há que considerar e acarinhar os amigos, cimentando a cada dia esses laços de união, da mesma forma que se devem olhar e respeitar os inimigos, sabendo que estes, não nos merecendo afecto, merecem-nos, pelo menos, cuidados e atenção. São regras de convivência quase elementares.

Bem, vou deixar-me de intróitos, filosofias ou rodeios, até porque de boas palavras e intenções está o inferno cheio (e aí, o diabo que os ature) e vou directamente ao cerne do

assunto que quero aflorar; naturalmente ocultando os nomes dos bois, por uma questão óbvia: o respeito que, independentemente das acções, toda a gente merece.

Uma crónica, não sendo notícia e querendo-se intemporal e universalizada, pode, e deve, prescindir do detalhe.

Não me chateia o facto de existirem muitas falsas amizades, até porque elas são um pouco o reflexo da sociedade desvalorizada em que vivemos. Mas o que verdadeiramente mais me enfastia nesses pseudo-amigos - e amiza-

des - é eles pensarem que ainda convencem alguém; que ainda alguém acredita nessas palarices; nessas desajeitadas formas de atirar areia aos olhos que quem os olha, convencidos que podem cegar alguém. Valha-os Deus, valha! Diz o povo, já cansado de procurar nas algibeiras: já dei para esse peditório!

Não apreciando os métodos - muitos ancestrais - de por vezes se fazer política, ainda os vou admitindo a quem a imaginação não sobeja, mas a velhas glórias que durante tantos anos tiveram tempo de sobra para aprenderem outras formas mais criativas e colherem disso dividendos, fic-lhes mal engolirem um sapo tamanho... e ficarem convencidos de que não se lhes vê o papo na garganta!

Já que os não querem reconhecer - como não lhes ficaria mal - que se vão entretendo a aplaudir quem tanto os desgostou.

Como isso os vai arrefecendo!... Que os aconchegue o cobertor à lareira e os escritos poéticos, de quando em vez, do nobre e estimado autor!



JOÃO LUÍS DIAS

**A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA**

SEDE:  
AV. DA CARVALHA, 321 - 3.º DTO - APARTADO 2063 - 4514-909 FANZERES  
TELEF. 22 480 7626 / 22 485 4160 - FAX 22 485 6343

FILIAL:  
LUGAR DE VILAR-A-MONTE - VALDOZENDE - 4845-044 VALDOZENDE (GERÊS)  
TELEF./FAX: 253 377 090

EMAIL: aeo.lda@mail.telepac.pt

ARQUITECTURA, ENGENHARIA,  
GESTÃO, CONSTRUÇÃO,  
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES